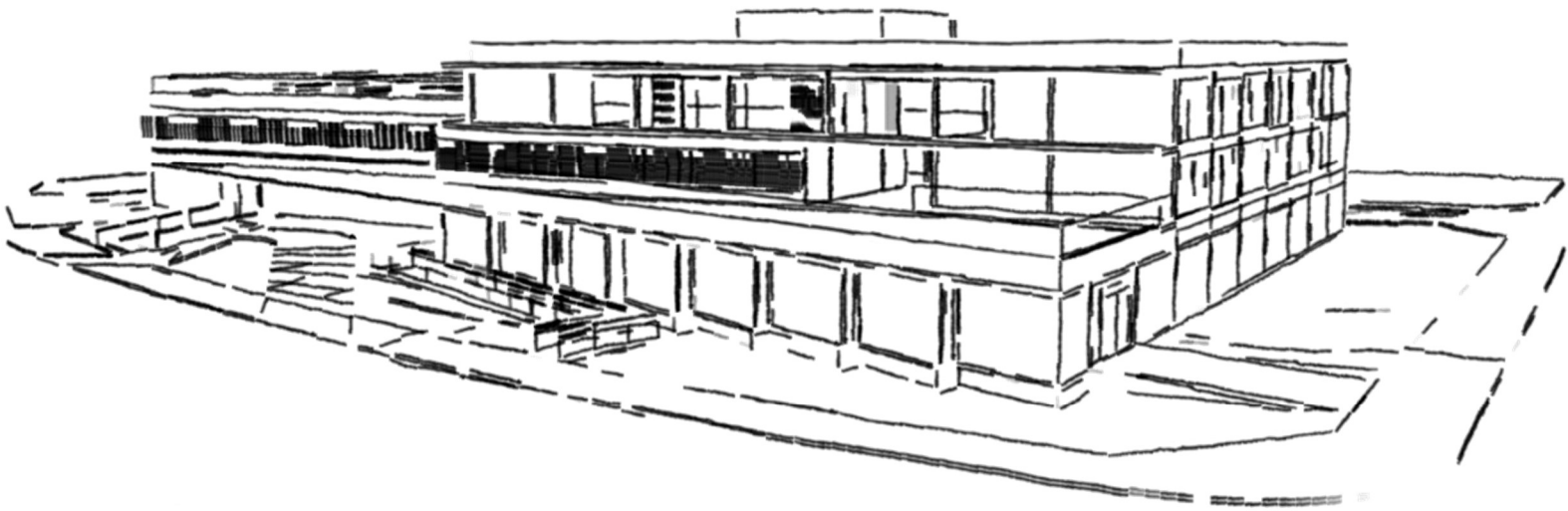


Centro de Referência em Reumatologia



Emilly Carolyne de Sousa Sá Silva

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC.GO
ESCOLA POLITÉCNICA

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1 – TCC.1 2021/2

AUTORA: EMILLY CAROLYNE DE SOUSA SÁ SILVA

CONTATO: ARCH.EMILLY@GMAIL.COM (62) 99289-1230

ORIENTADOR: Prof. Me. ANTONIO FERNANDO BANON SIMON

Centro de Referência em Reumatologia

Junho de 2022

SUMÁRIO

5 Introdução

8 Tema

12 Usuário

24 Referências
Projetuais

37 Diagramas

52 Anteprojeto

6 Temática

9 Justificativa

13 Estudo do
Lugar

35 Programa de
Necessidades

45 Proposta
Teórica

72 Referências
Bibliográficas

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo desenvolver o projeto de um Centro de Referência em Reumatologia, realizando através de um equipamento os desejos de pacientes com doenças crônicas, inclusive esta que vos fala, sendo portanto um projeto cheio de significado, com grande complexidade mas também de valor simbólico indescritível.

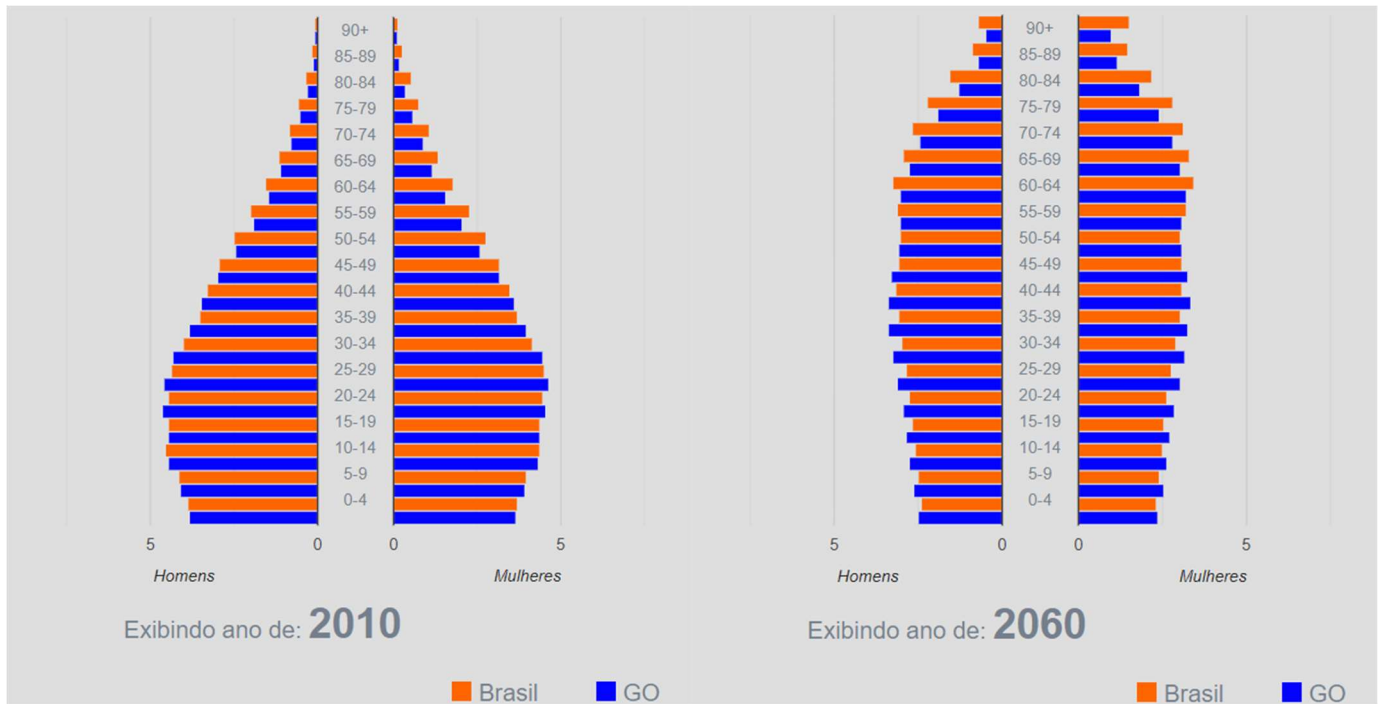
TEMÁTICA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde não apenas como ausência de doença, mas como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social, entretanto, o conceito é contraditório, visto que este estado de “perfeição” reflete uma utopia atualmente inatingível especialmente quando considerados pacientes crônicos.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1990, tem alcançado bons resultados no âmbito da saúde, apesar disso, se encontra sucateado devido a incompetente gestão pública, subfinanciamento e até mesmo corrupção, o que somado à dimensão e heterogeneidade do território, tornam a qualidade do sistema discrepante, assim como ocorre com outros serviços públicos, como educação e segurança.

Somada à saúde pública, estruturada no país pelo SUS, há também a saúde suplete que se dá por meio de atendimento particular e pelos planos de saúde. Cerca de 75% da população depende exclusivamente do SUS enquanto 25% utiliza a saúde privada, porém de acordo com o estudo “O Setor de Saúde na Perspectiva Macroeconômica” realizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Brasil, que publicou dados levantados no ano de 2015 pelo IBGE, os gastos com saúde privada somaram R\$ 314,6 bilhões, representando 57,6% do total de R\$546,1 bilhões gastos com saúde no país, concluindo portanto que os investimentos na rede privada correspondem a mais da metade do total do custo em saúde apesar de apenas ¼ da população usufruir dos serviços pagos.

Além disso, nos últimos anos as pesquisas demográficas têm demonstrado que as grandes cidades estão passando por um processo de mudança na estrutura da pirâmide populacional, ou seja, a expectativa de vida está se elevando à medida em que diminui a taxa de natalidade. Esta tendência mundial resulta no aumento de diagnósticos de doenças crônicas, por se tratar, em muitos casos, de problemas associados ao envelhecimento ativo. Outro ponto cabível de ser ressaltado é que a preocupação com a saúde e bem estar vem tomando cada vez mais uma posição prioritária na vida cotidiana dos indivíduos, em especial depois de experienciar a pandemia de Covid-19 que evidenciou a vulnerabilidade de determinados pacientes.



Pirâmide etária de 2010 e projeção para 2060 ilustram a tendência de mudança da faixa etária no Brasil e Goiás. Fonte: IBGE.

As informações levantadas expõem a necessidade de transformações no âmbito dos cuidados médicos, visto que o perfil dos tratamentos oferecidos pelas unidades de saúde até então são em sua maioria para doenças infecciosas e atendimentos emergenciais, passando a carecer cada vez mais de atendimento qualificado à portadores de doenças crônicas, cujos diagnósticos são mais complexos e tratamentos exigem maior permanência dos pacientes nos ambientes hospitalares.

TEMA

O presente trabalho visa desenvolver o projeto de um Centro de Referência em Reumatologia em Goiânia-GO, com o objetivo de ter alcance estadual, regional e nacional, visto que o atendimento à demanda geográfica nacional é uma questão que deve ser trabalhada. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, 70% dos médicos reumatologistas operam nas regiões Sul e Sudeste do país. Com isso, oferecer para a população um centro médico de qualidade na área, localizado na região central do Brasil, é de suma importância.

JUSTIFICATIVA

As doenças reumáticas são em grande parte crônicas, criando a necessidade de tratamento contínuo, além de serem sistêmicas, o que significa que afetam todo o corpo humano, criando a necessidade de tratamentos interdisciplinares. Além disso, existem mais de 120 doenças reumáticas catalogadas que afetam cerca de 10% da população brasileira. A percepção, com estes dados, é que há uma grande demanda na área.

Um dos principais fatores de comprometimento do tratamento destes pacientes é o diagnóstico tardio, por se tratar de uma especialidade pouco difundida e muitas vezes inacessível. Sem tratamento adequado, o paciente pode desenvolver dificuldades locomotoras, degenerações irreversíveis e danos a diversos sistemas do corpo, comprometendo a sua qualidade de vida.

Em Goiânia, as clínicas de reumatologia, fisioterapia e os centros de infusão são todos de pequeno porte. Grande parte se encontra em edificações reformadas que foram construídas como residências, resultando em ambientes de caráter improvisado. Sendo assim, não fornece de maneira efetiva o conforto e infraestrutura que os pacientes precisam.

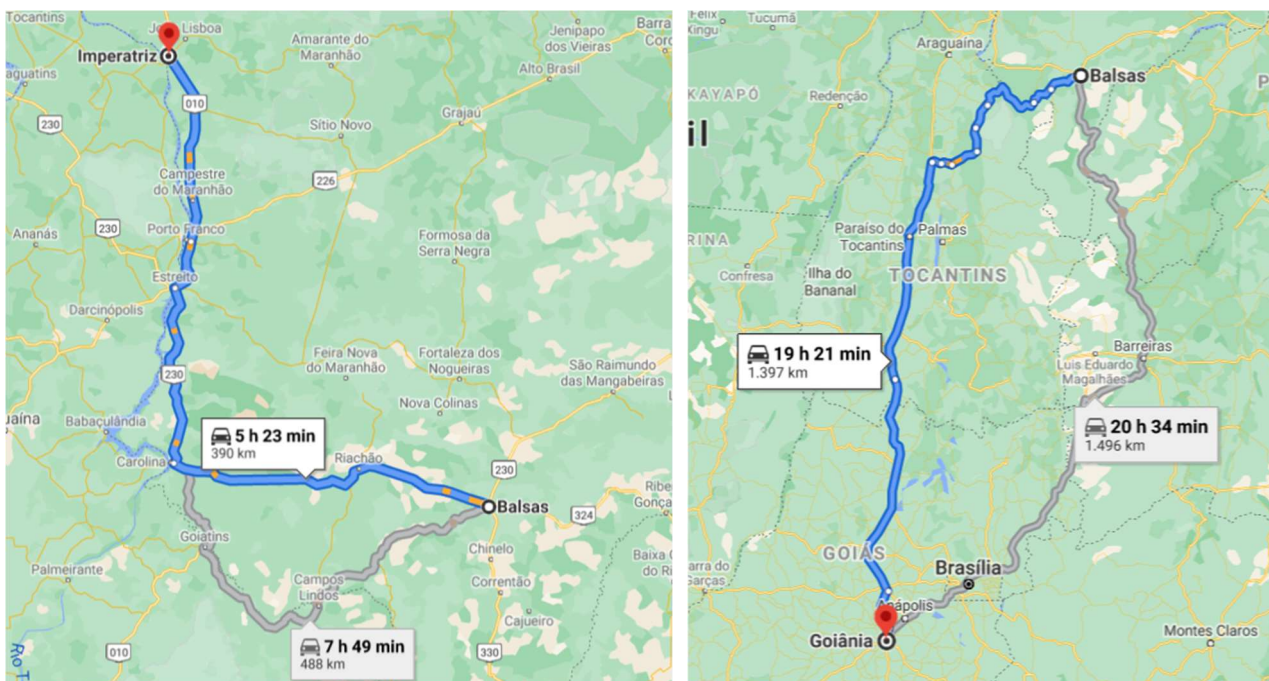
O objetivo deste projeto é, portanto, criar um equipamento centralizador, que seja referência no campo, que possa atender à demanda regional, suprir as necessidades dos pacientes e humanizar o ambiente clínico tornando-o mais confortável, amigável e acolhedor para os usuários.

Existe um déficit de equipamentos como o aqui proposto, isso porque a maioria dos atendimentos de excelência na área da reumatologia são feitos em hospitais e grandes instituições de saúde devido à necessidade de diversos mecanismos de suporte para diagnóstico e tratamentos destas doenças. Vale ressaltar também a carência de profissionais especializados na área, no Brasil apesar haver mais de 20 milhões de pacientes reumáticos, cerca de 10% da população, existem apenas 2400 especialistas na área, correspondendo a menos de 1% dos médicos atuantes no país (dados levantados em 2020).

De acordo com o GRUPAGO (Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás), em Goiás 15% da população é portadora de uma ou mais doenças reumáticas dentre as mais de 120 catalogadas no Código Internacional de Doenças (CID). E há apenas 44 profissionais especializados na área cadastrados pela Sociedade Brasileira de Reumatologia em todo o território do estado.

Outro aspecto desta equação é a dificuldade de acesso a estes especialistas, que estão concentrados nas grandes cidades, em especial nas regiões Sul e Sudeste do país. Devido a este caráter nada democrático da reumatologia, muitos pacientes precisam se deslocar grandes distâncias em busca de atendimento de qualidade, como é o caso da Silvonete de Souza Sá Silva, residente da cidade de Balsas-MA onde não há nenhum médico reumatologista.

A paciente citada precisa viajar no mínimo 289,6km em busca de atendimento, até a cidade de Imperatriz-MA, onde atende a médica reumatologista mais próxima. Porém, pelo fato de a região ainda ser carente em assistência à saúde a busca por tratamento de qualidade a leva ainda mais longe, até Goiânia-GO, numa longa viagem de 1.397,4km que ela faz pelo menos duas vezes por ano para consulta e exames de acompanhamento de sua saúde, sendo ela portadora de Lúpus, Artrite Reumatoide e Fibromialgia.



Rota Balsas a Imperatriz | Rota Balsas a Goiânia. Fonte: Google Maps.

Já dentro da capital goiana podemos analisar o meu caso como paciente reumática, com diagnósticos de Espondilite Anquilosante e Fibromialgia. O acompanhamento da doença inclui consultas, exames, fisioterapia e infusão de medicamento imunobiológico sendo atualmente feitos cada um desses itens em um local diferente, tornando desgastante a rotina dos compromissos médicos.

Estes dados reforçam a grande demanda existente de um centro reumatológico completo, centralizado, bem localizado, especializado e acessível tanto para a população local, quanto para atender à pacientes vindos de fora.

O objetivo deste projeto é, portanto, criar um equipamento centralizador, que seja referência no campo, que possa atender à demanda regional, suprir as necessidades dos pacientes e humanizar o ambiente clínico tornando-o mais confortável, amigável e acolhedor para os usuários.

USUÁRIO

Os usuários para o equipamento proposto se dividem em pacientes, acompanhantes, visitantes, equipe médica, equipe administrativa, equipe de limpeza/manutenção e fornecedores.

LUGAR

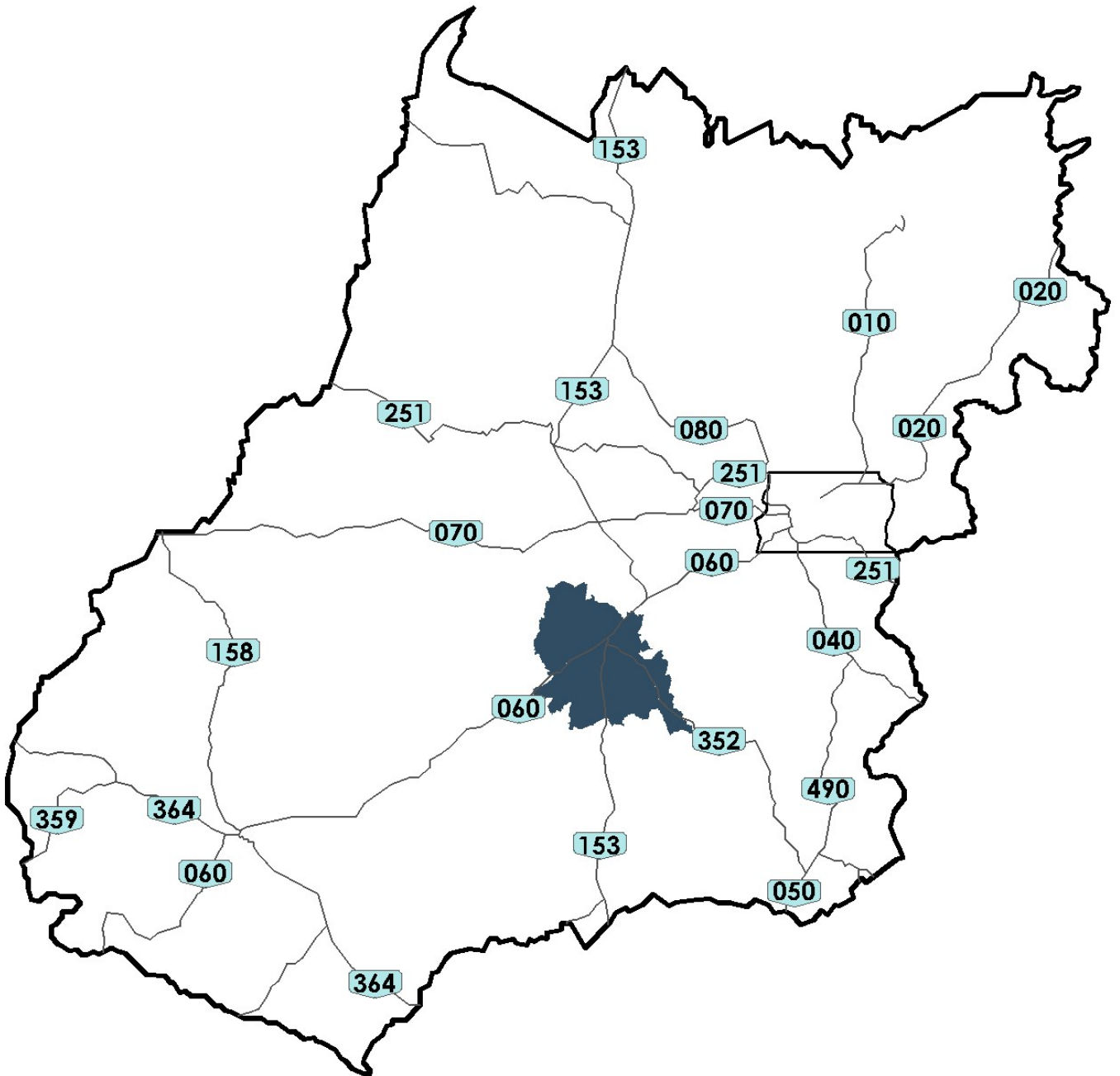
O estado de Goiás faz divisa com os estados Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Minas Gerais, o que lhe garante um importante papel centralizador no país e favorece na região a implantação de equipamentos de grande alcance. Por conta disso, existe uma tendência à criação de serviços de saúde eficientes na capital goiana, o que nos indica uma interiorização da medicina no território nacional.



Em destaque o estado de Goiás

Mapa sem escala

Goiás

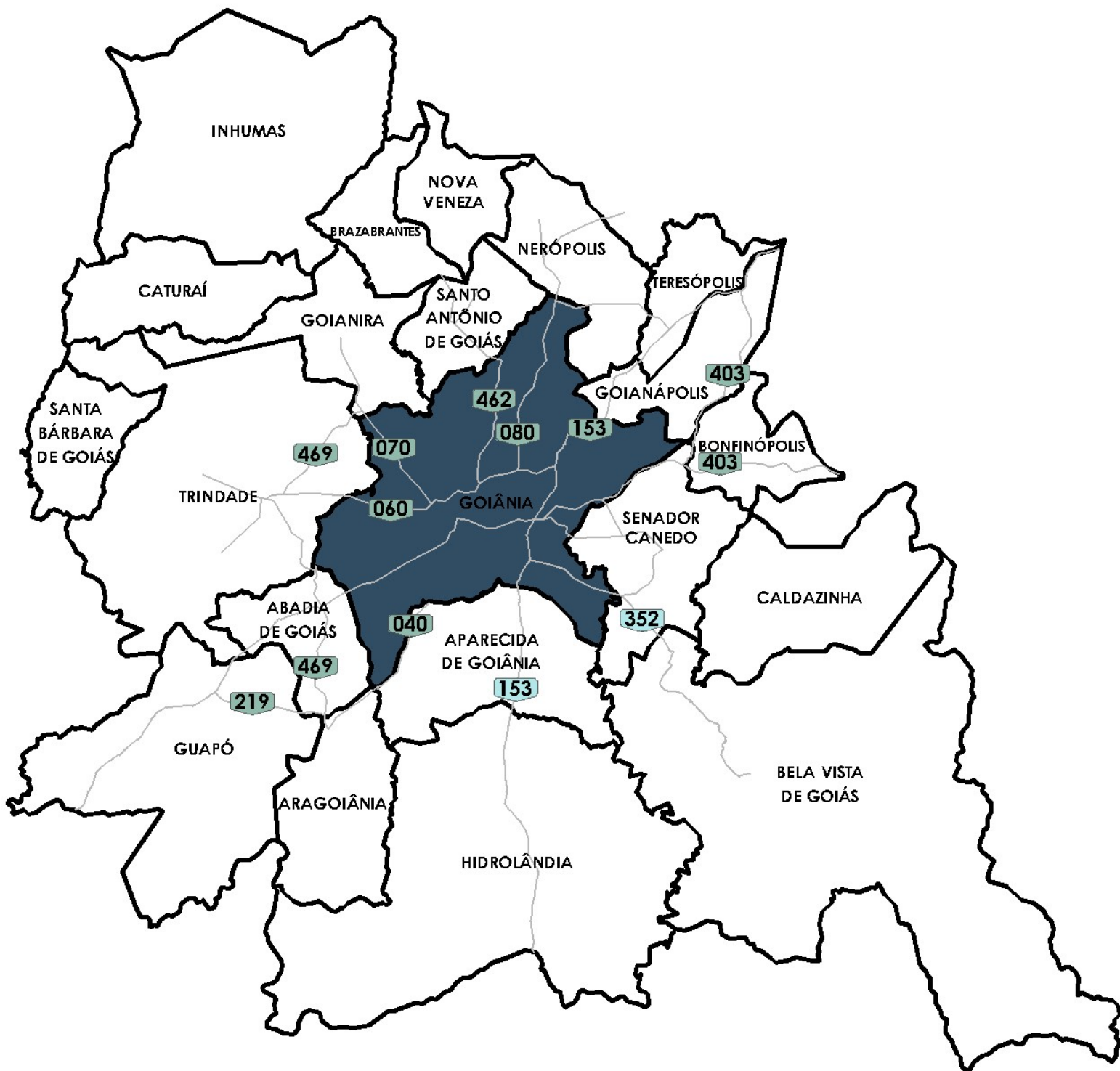


Em destaque a Região Metropolitana de Goiânia

Mapa sem escala

000 Rodovias Federais - BR

Região Metropolitana de Goiânia



Em destaque a cidade de Goiânia

Mapa sem escala

000 Rodovias Federais - BR

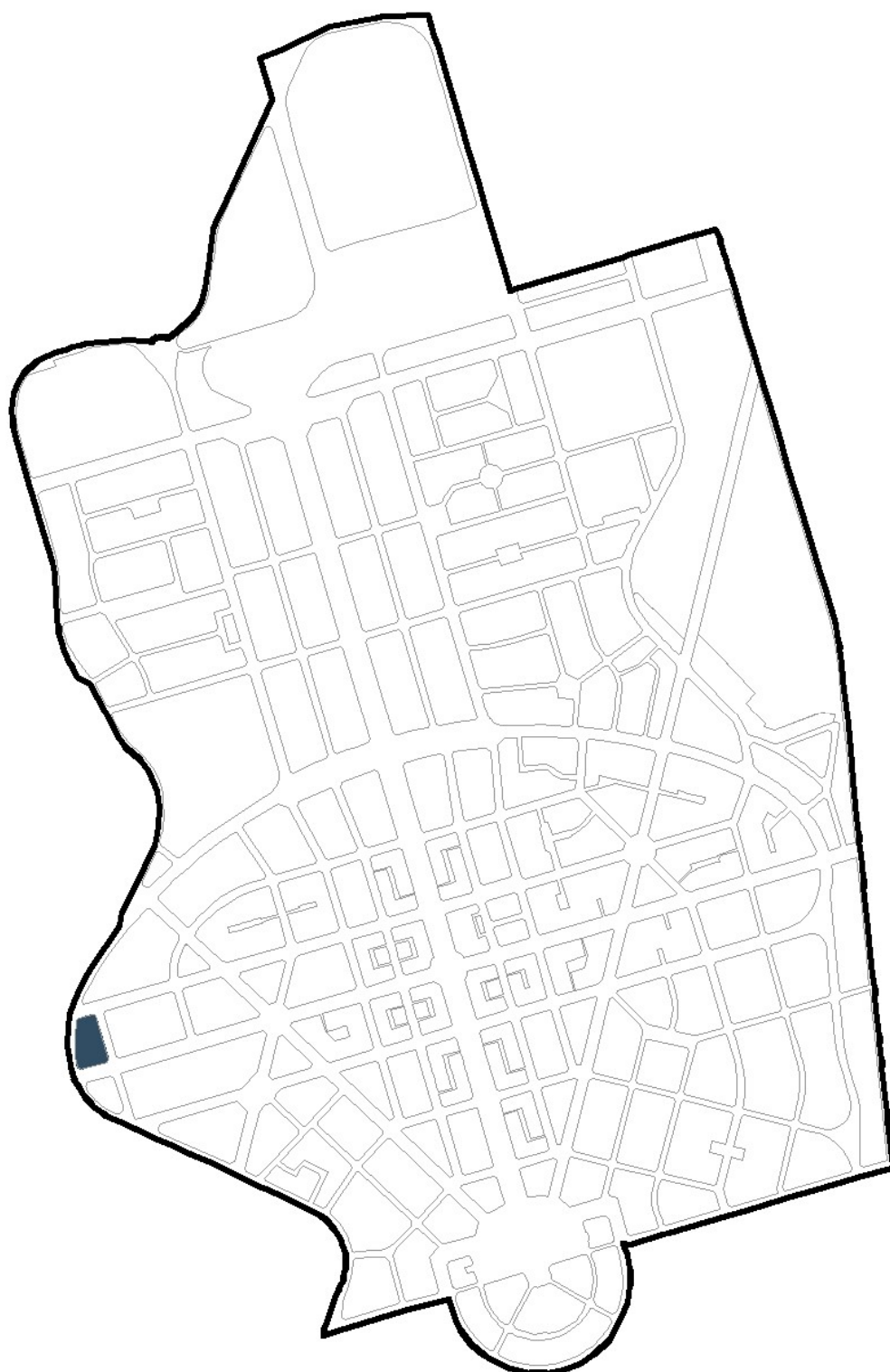
000 Rodovias Estaduais - GO

Goiânia



*Em destaque o Centro de Goiânia
Mapa sem escala*

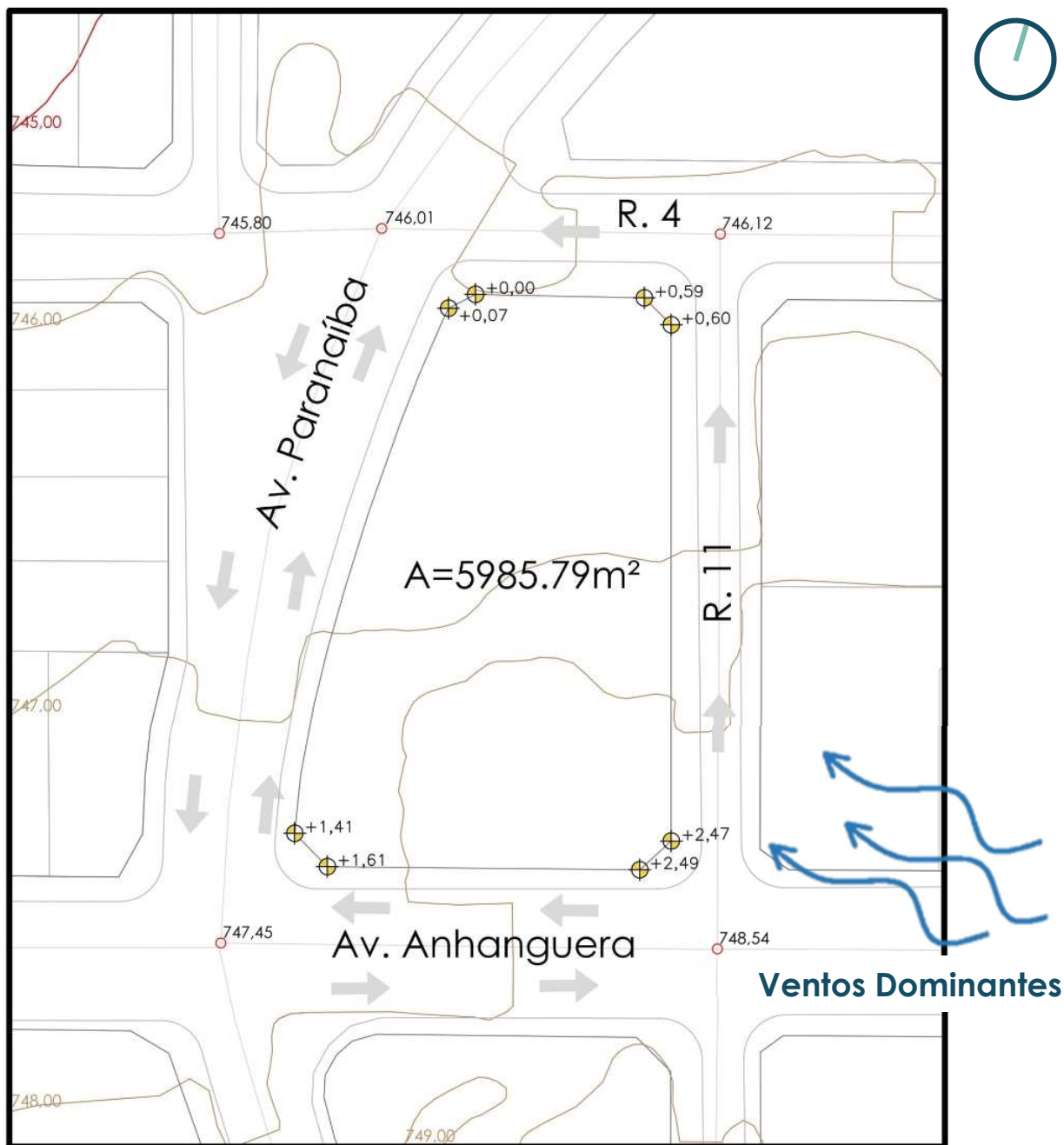
Setor Central



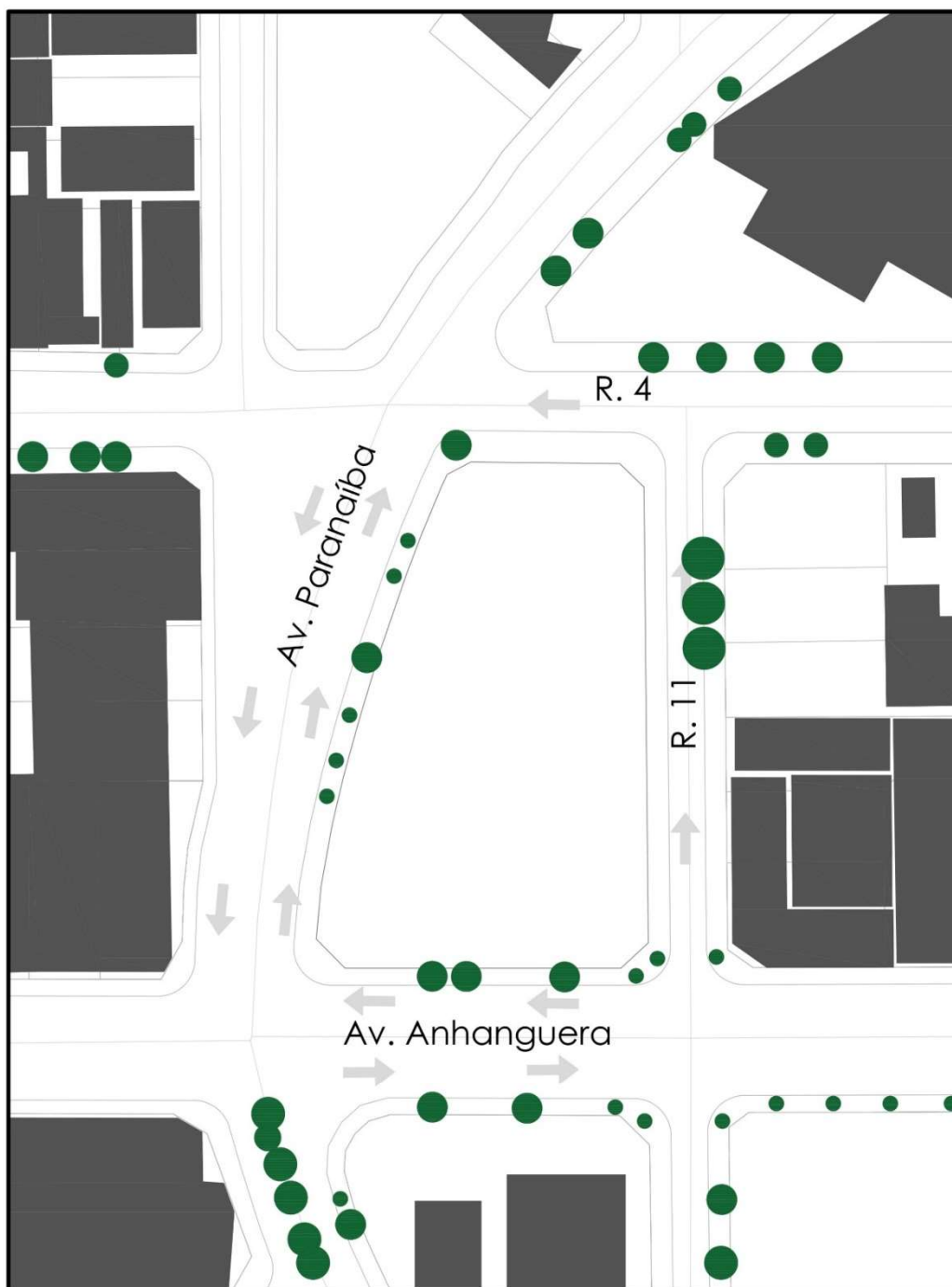
*Em destaque a quadra 75
Mapa sem escala*

O local escolhido para o desenvolvimento do projeto é a quadra 75, localizada no Centro de Goiânia-GO, rodeada pela Av. Paranaíba, Av. Anhanguera, Rua 11 e rua 4. O terreno possui cerca de 5.985m², possui a fachada Norte voltada para Rua 4, Leste para a Rua 11, Sul para Av. Anhanguera e Oeste para a Av. Paranaíba.

Lote



Levantamento da área

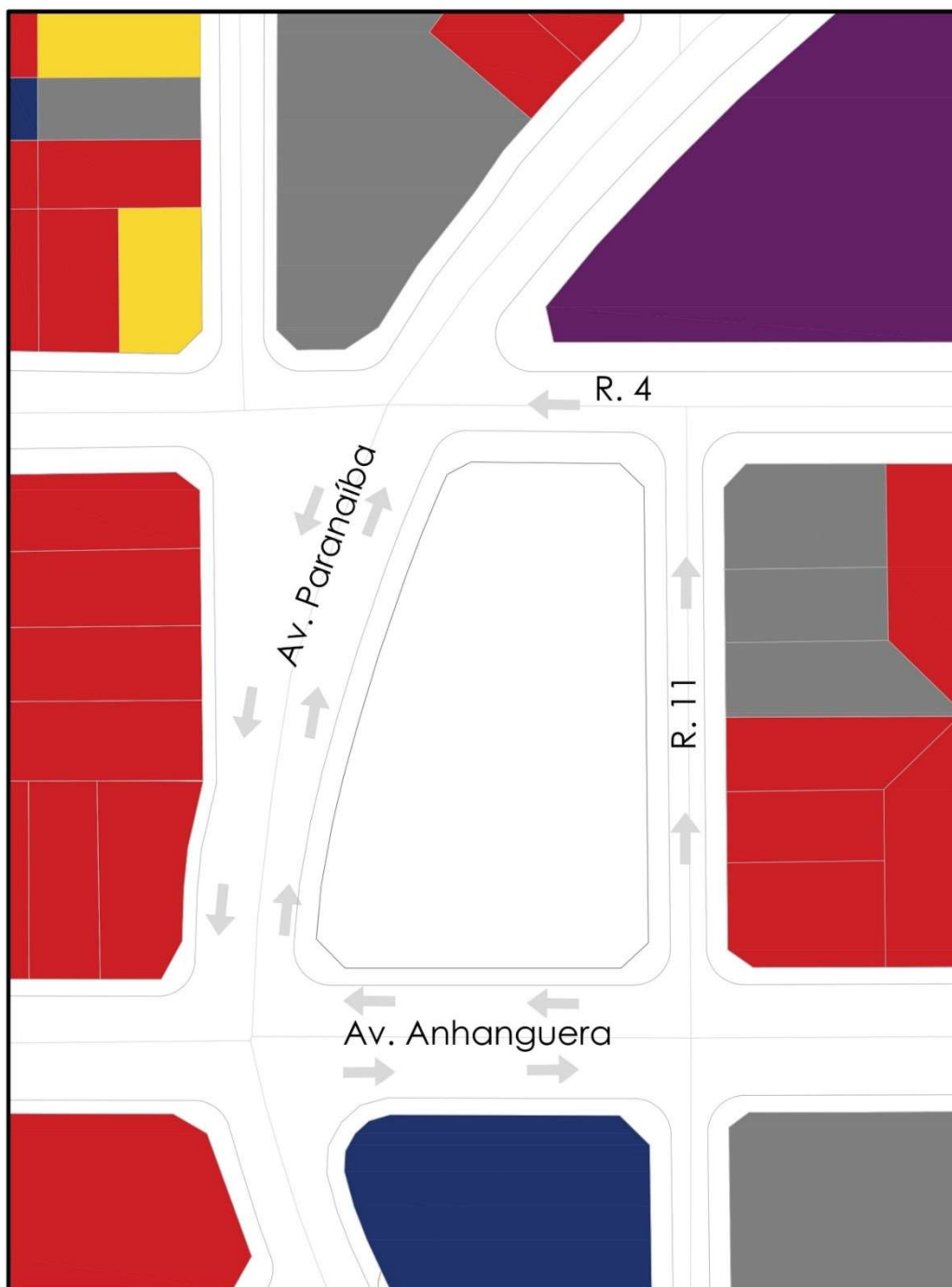


LEGENDA

- EDIFICIOS
- ARVORES

CHEIOS E VAZIOS

Levantamento da área

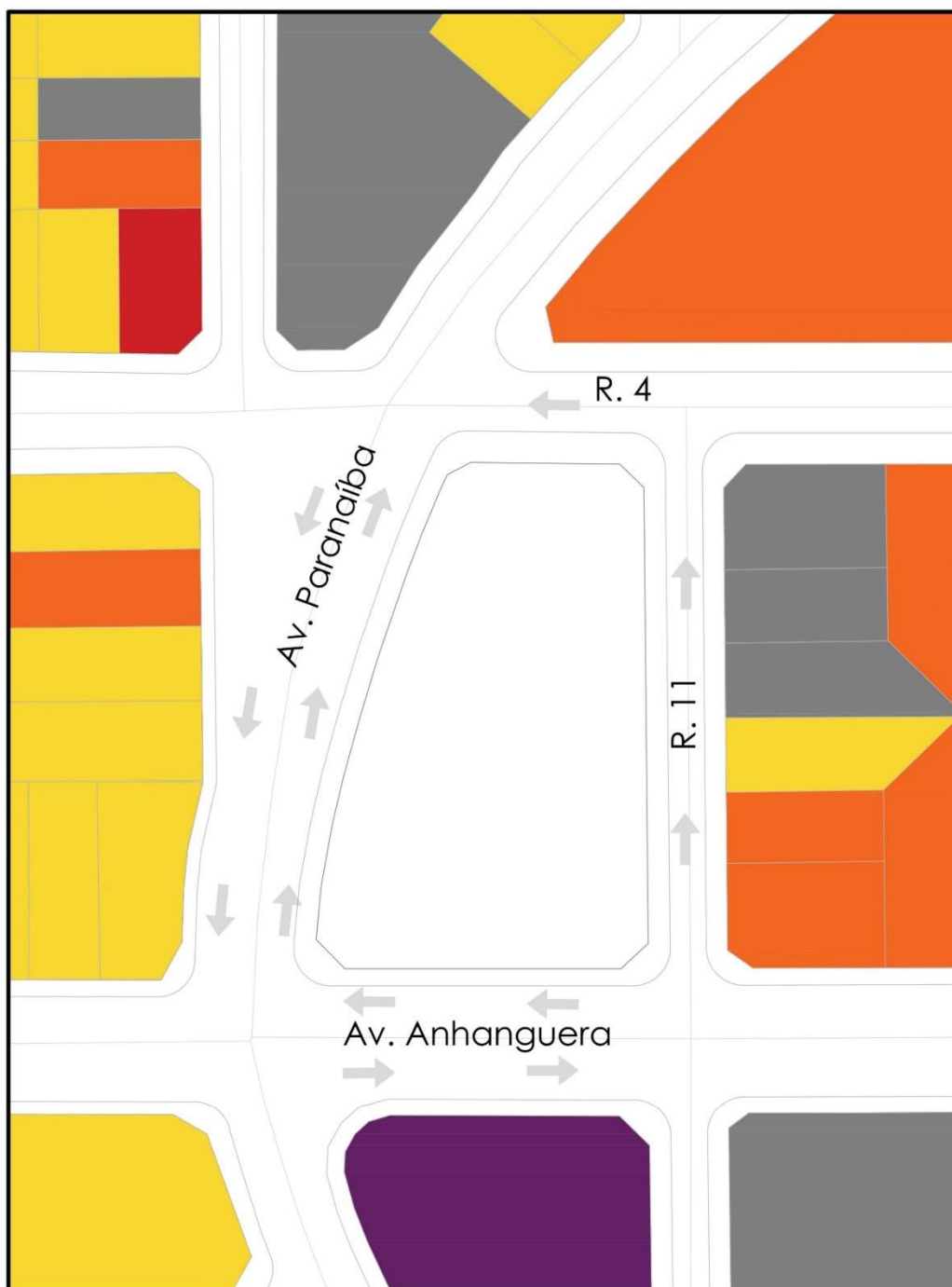


LEGENDA

- USO RESIDENCIAL
- USO COMUNITARIO
- USO COMERCIAL E SERVIÇOS
- USO INSTITUCIONAL
- VAZIOS

USO DO SOLO

Levantamento da área



LEGENDA

- 1 PAVIMENTO
- 2 PAVIMENTOS
- 4 PAVIMENTOS
- 16 PAVIMENTOS

PORTE

JUSTIFICATIVA DO LUGAR

Na quadra escolhida existem hoje algumas construções, porém todas sem valor histórico ou arquitetônico, sendo assim, este projeto propõe a compra dos lotes e demolição das edificações existentes mediante a justificável importância da nova edificação a ser implantada e as vantagens da inserção do equipamento nessa região da cidade.

Dentre as justificativas para escolha do terreno no quesito mobilidade urbana destaca-se a sua proximidade à plataforma Jóquei do eixo Anhanguera. Na área estão disponíveis todas as infraestruturas necessárias como fornecimento de energia elétrica, água tratada e internet.

Além disso, o terreno se beneficia de sua localização área central de Goiânia. Destacando-se a sua proximidade a hospitais, clínicas, laboratórios e centros de diagnósticos por imagem, em especial o CRD-Medicina Diagnóstica (referência de qualidade em exames de diagnósticos por imagem) e ao Centro de Distribuição de Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa, que atrai pacientes de todo o estado em busca de medicamentos de preço elevado.

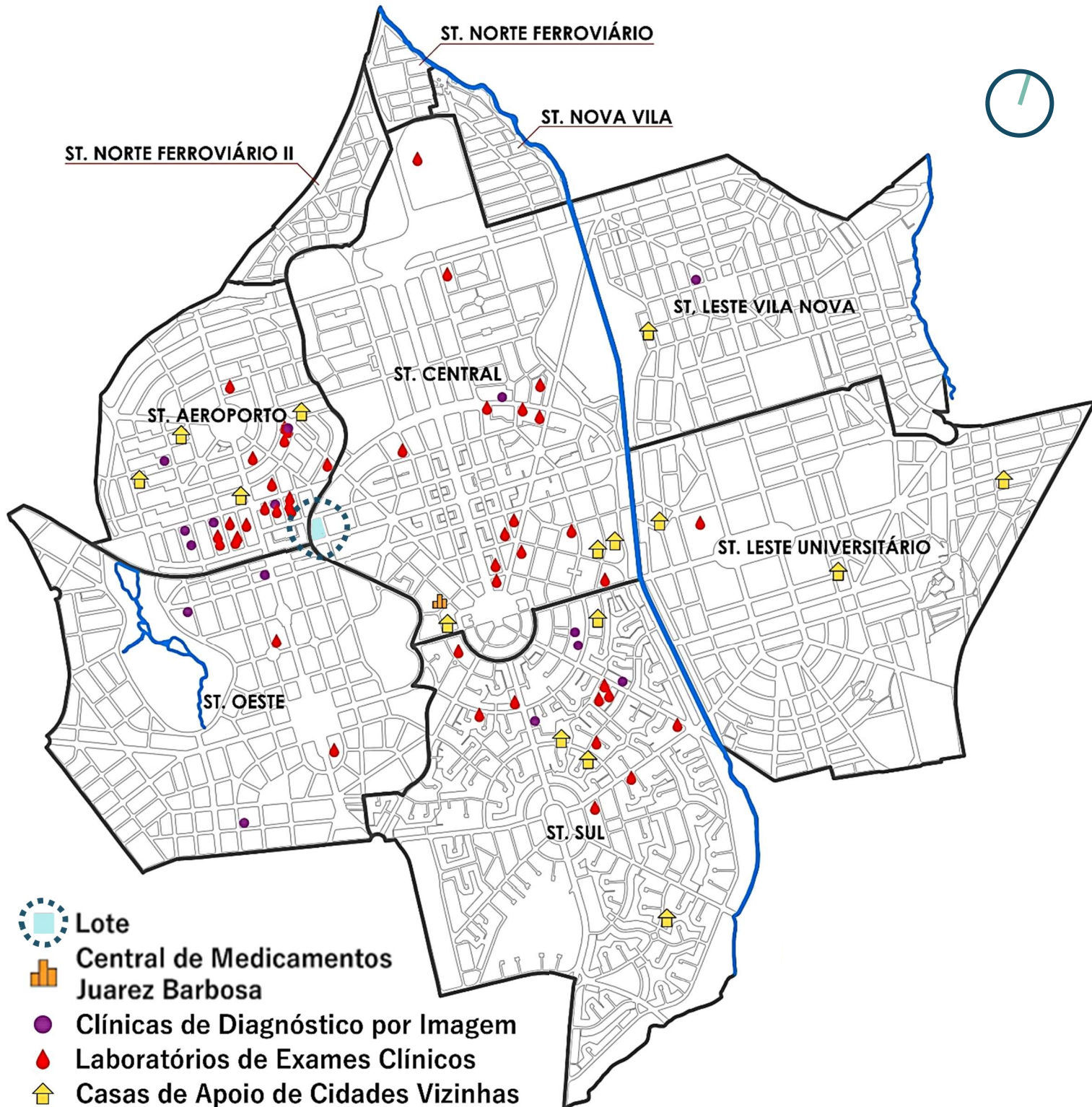


Imagem de satélite da quadra e seu entorno. Fonte: Google Maps.



PONTOS DE INTERESSE

No mapa a seguir estão destacados locais que irão interagir com o novo edifício implantado. As áreas destacadas são o Setor Central e os setores que o circundam.



O Centro Reumatológico não só terá boa relação com a vizinhança na qual será inserido como também será um atrativo para que novos equipamentos sejam instalados em seu entorno.

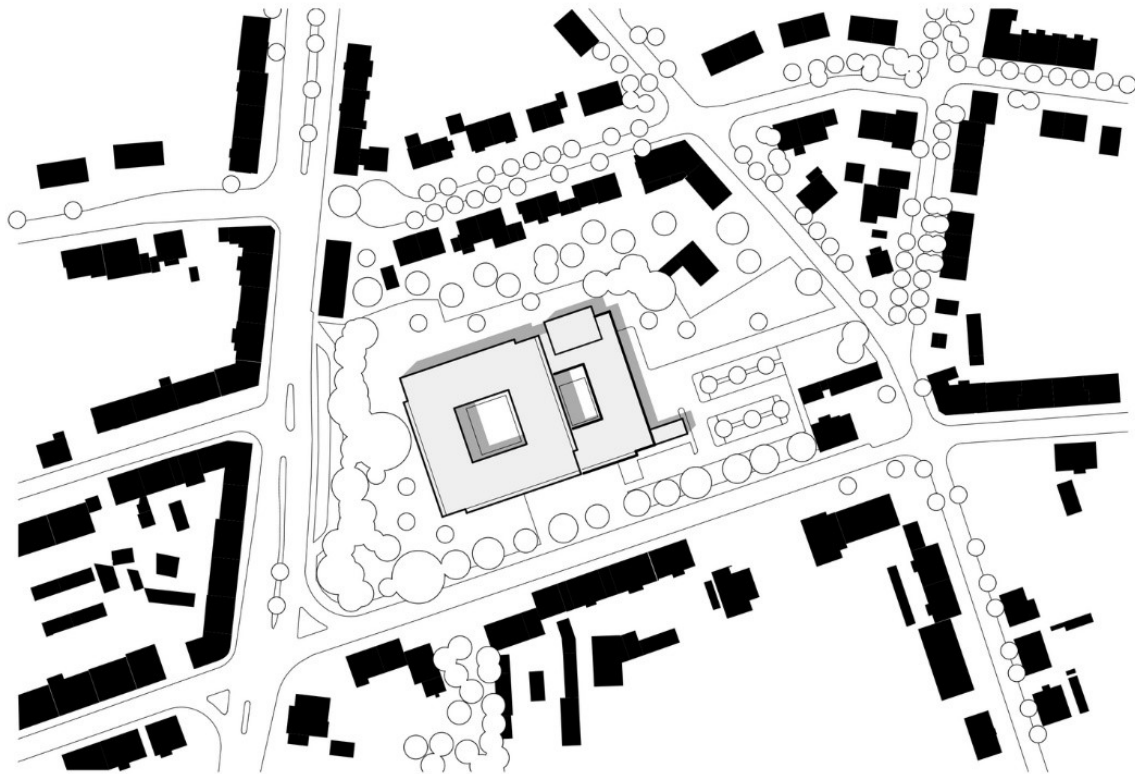
REFERENCIAS PROJETAIS

Estudo de caso 01 - Rheumatism Center



- Arquitetura: Krampe Schmidt Architects BDA
- Area: 13.200 m²
- Ano: 2013
- Cidade: Herne
- País: Alemanha

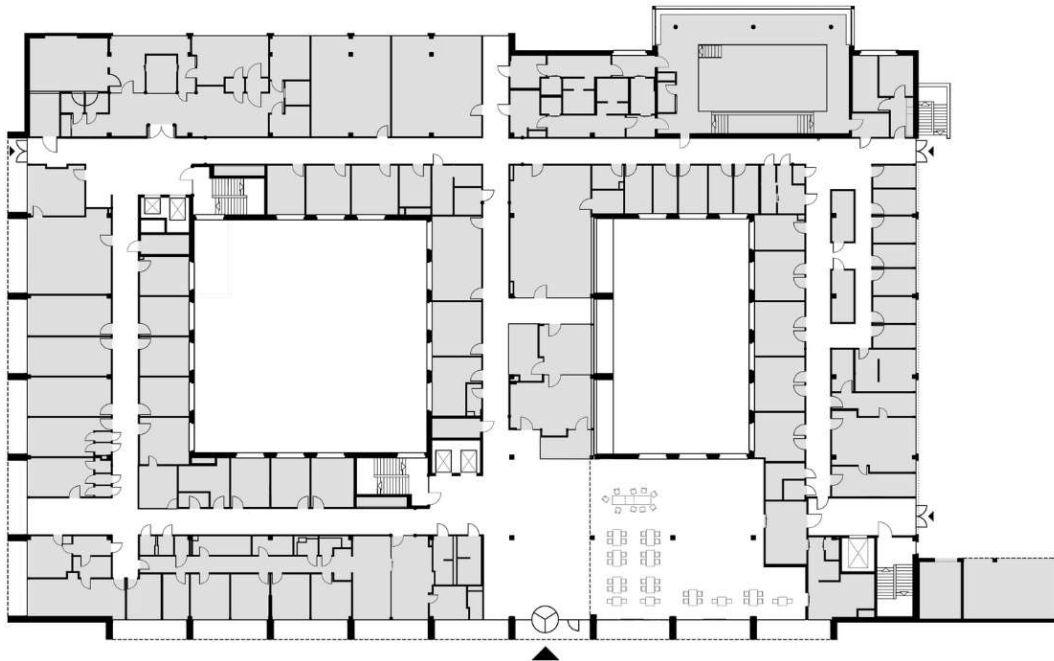




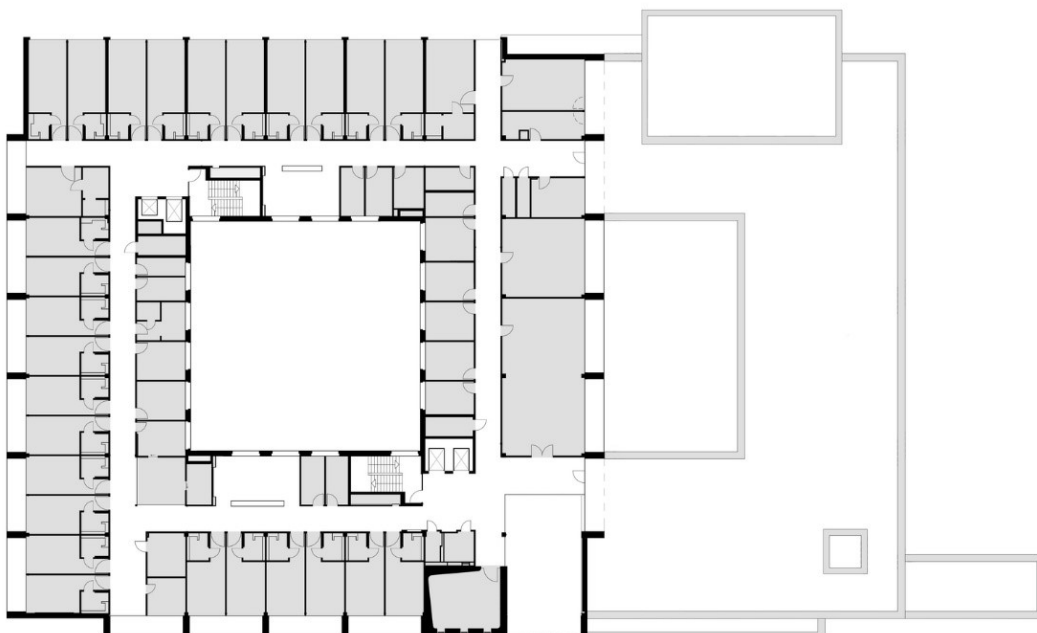
No lado oeste encontra-se a estrutura quadrada de três andares com um pátio interno organizado centralmente. Um prédio de um andar (com um pátio interno também) está anexado ao leste. A entrada principal fica no lado sul. O acesso de veículos, bem como as vagas de estacionamento do Centro de Reumatismo, situam-se do lado leste.



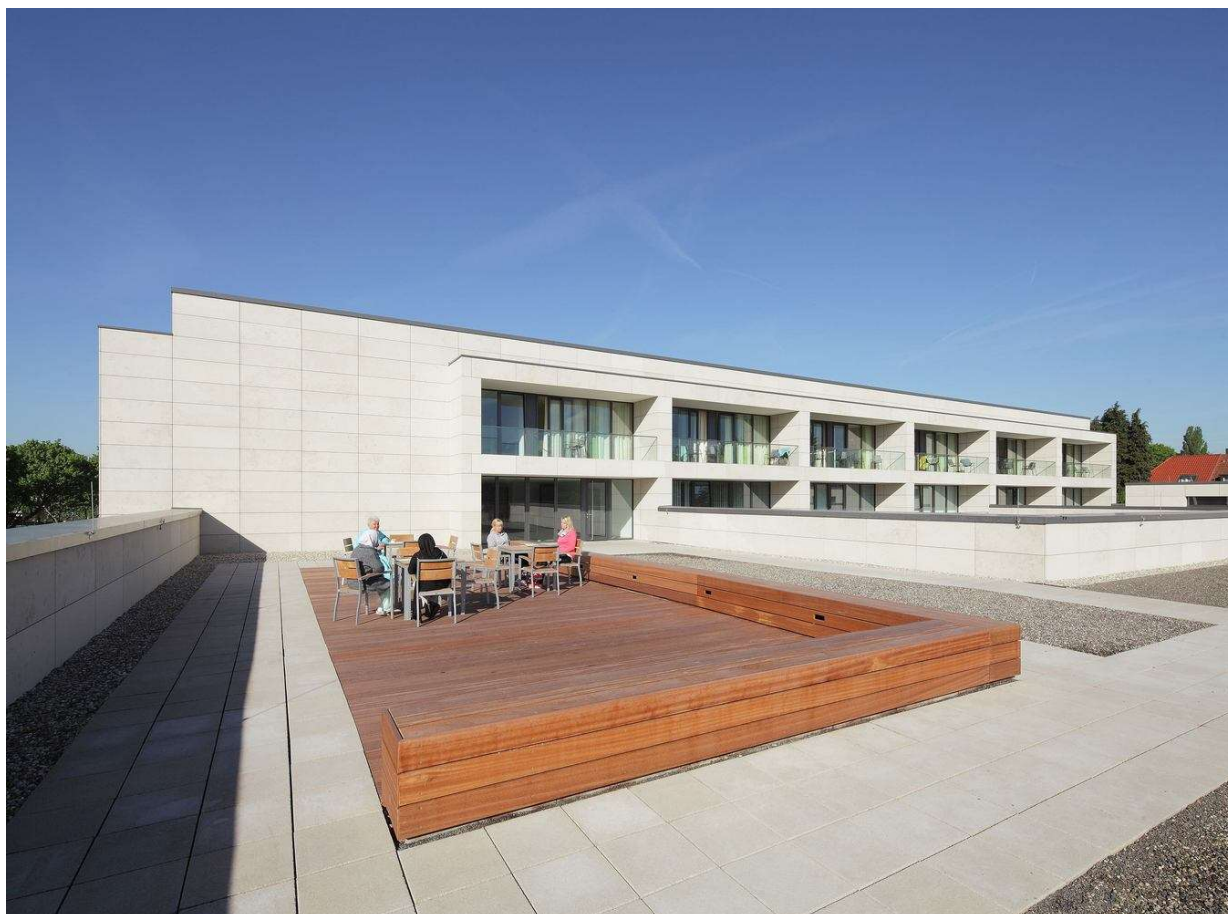
O terreno quase nivelado oferece uma maneira ideal para desenvolver um centro de reumatismo, pois os pacientes podem utilizar todo o terreno sem barreiras. A tarefa aqui era construir um hospital especializado moderno de alta qualidade arquitetônica com as todas as áreas de terapia necessárias sob o mesmo teto.



Térreo: Farmácia hospitalar, laboratório, escritórios, vestiários, depósitos e serviços prediais.



Pavimento Tipo: Três pavimentos contendo um total de 130 leitos.

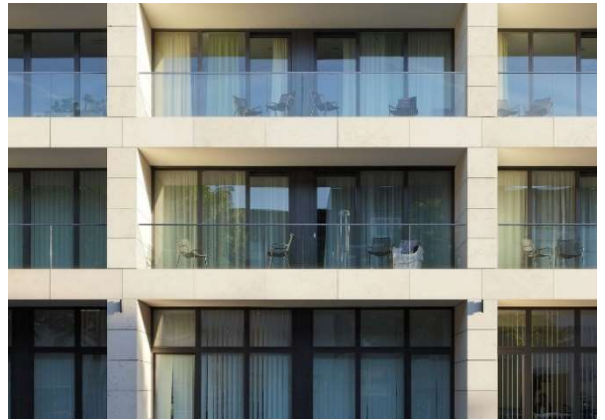


Fonte: ArchDaily.

Os pátios internos proporcionam ao edifício maior área de iluminação e ventilação natural, atribuindo qualidade ao projeto. O terraço na cobertura cria um ambiente de estar e convivência agradável para os usuários dando um uso agradável à este espaço.

Destaca-se também o uso de materiais naturais, como madeira, pedra, metal e concreto, e a rigidez da arquitetura que se mostra predominantemente através do concreto e do vidro.

Dito isto, vale pontuar as principais diferenças entre este e o edifício proposto, que são as estratégias de adaptação ao clima e o uso abundante de vegetação, visto que as necessidades impostas pelos climas locais dos diferentes pontos geográficos em que estão implantados se colocam de maneira díspar.

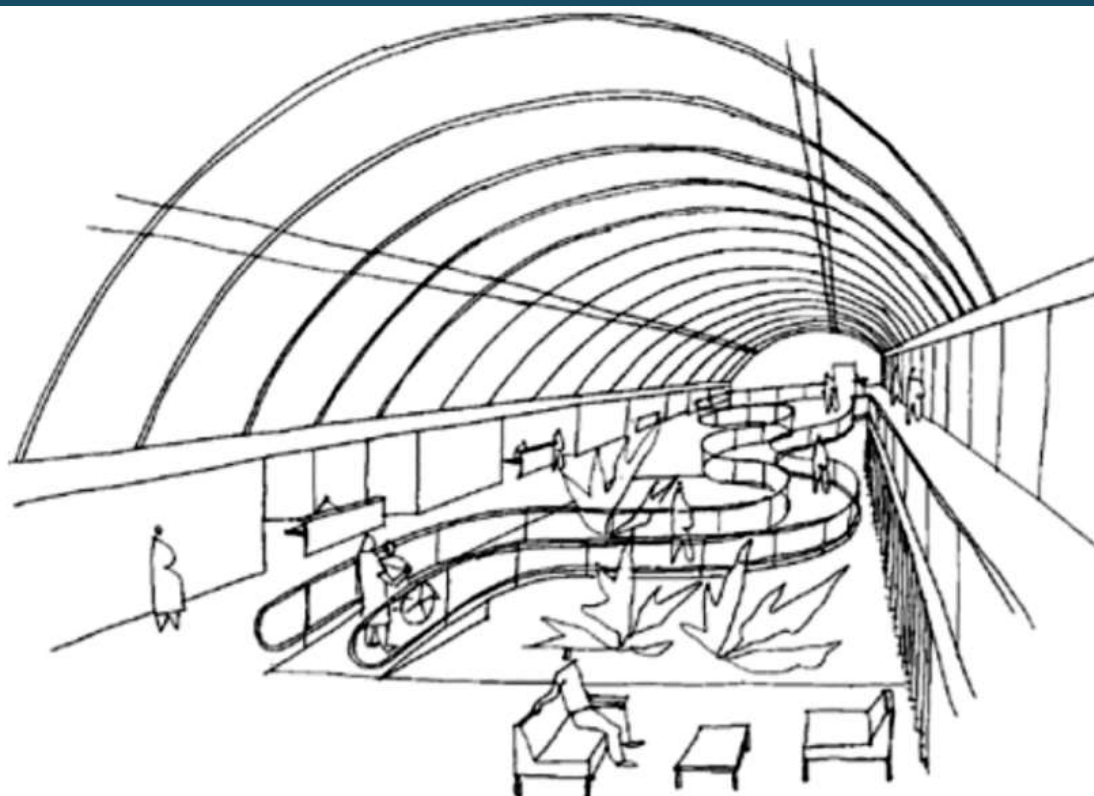


Fonte: ArchDaily.

Estudo de caso 02 – Centro Internacional SARAH de Neurorreabilitação e Neurociências



- Arquitetura: João Filgueiras Lima (Lelé)
- Area: 54.376 m²
- Ano: 2009
- Cidade: Rio de Janeiro
- País: Brasil



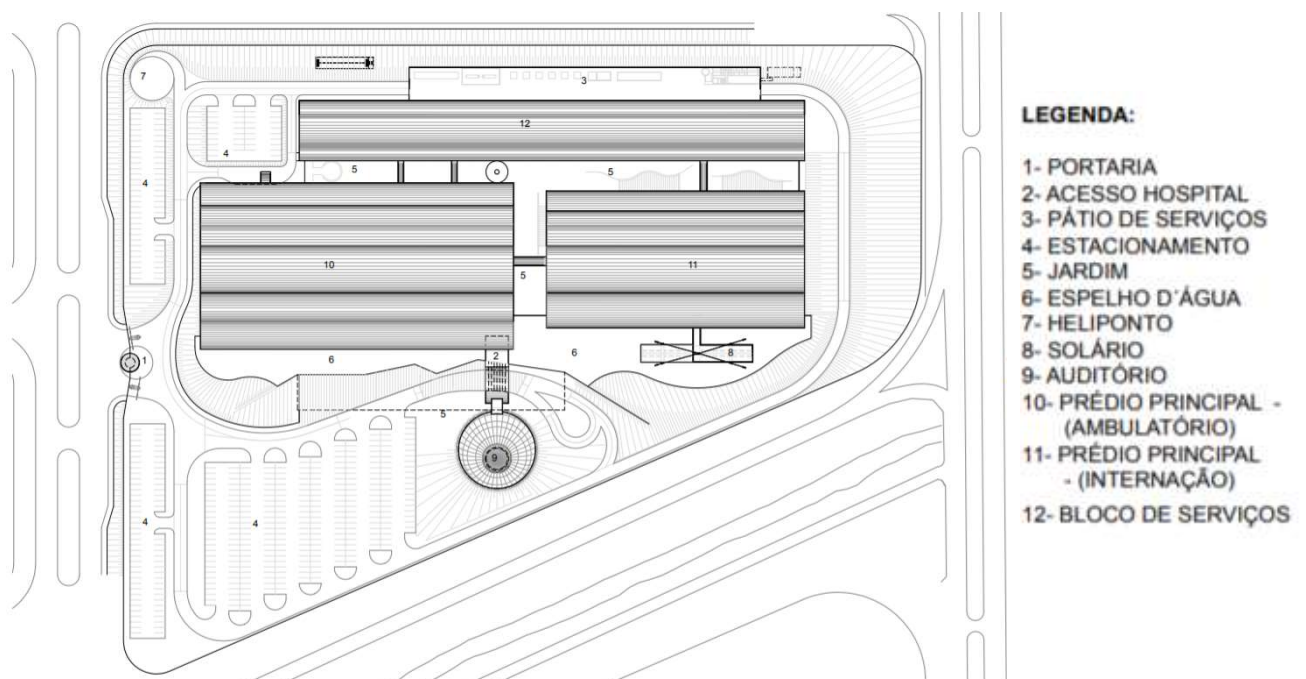
Croqui de João Filgueiras Lima. Fonte: acervo pessoal do autor.

A arquitetura da unidade SARAH Rio oferece espaços amplos e integrados, favorecendo o trabalho interdisciplinar, as discussões de casos e a troca de experiências entre os pacientes.



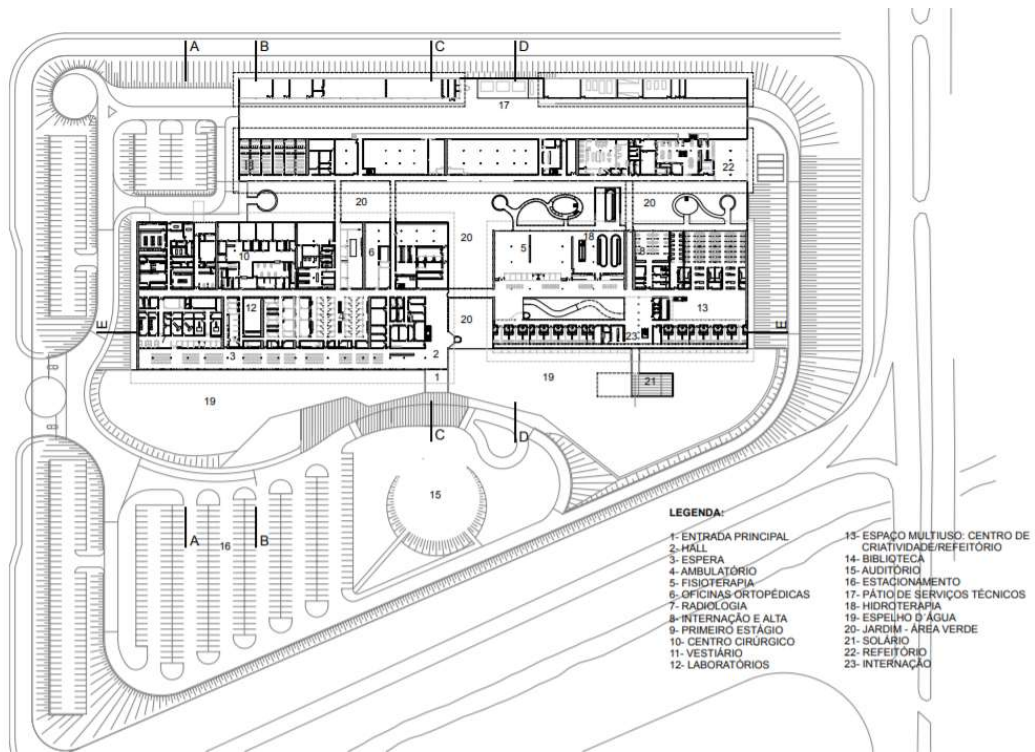
Fisioterapia sendo realizada ao ar livre. Fonte: Rede SARAH.

A arquitetura juntamente com a equipe qualificada proporcionam humanização do tratamento e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

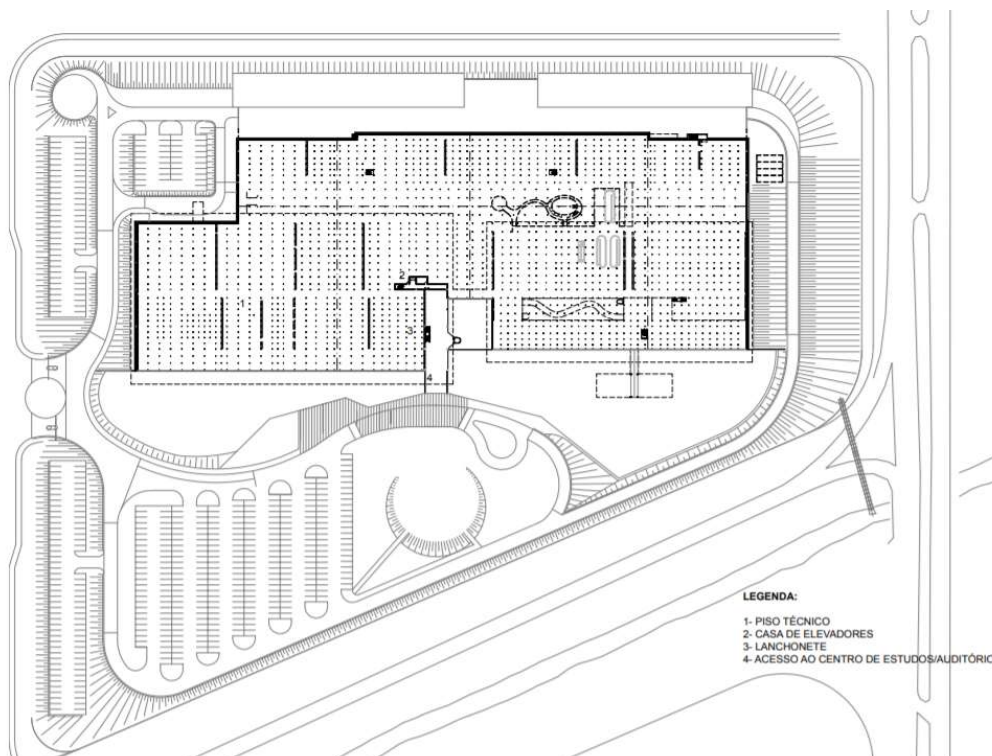


Planta de implantação. Fonte: Acervo do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS).

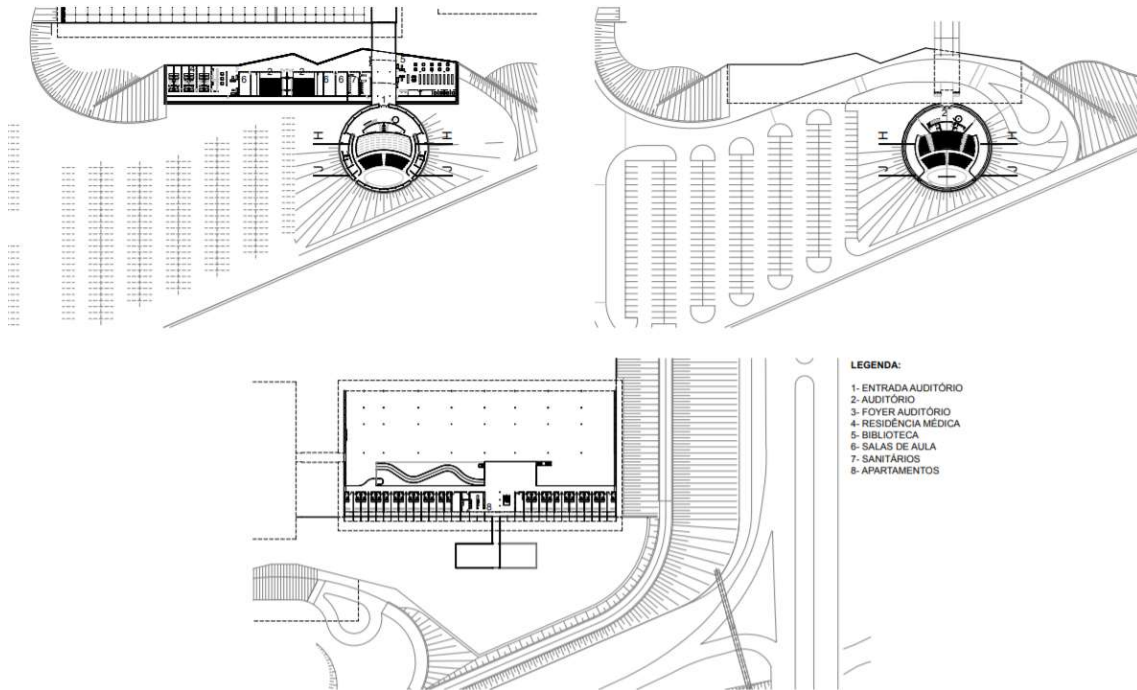
O equipamento é constituído por quatro blocos, a setorização com restrições de temperatura, umidade e/ou pressão estão locados juntos a ala norte do terreno, já os blocos que não possuem tais restrições estão locados próximos aos jardins e áreas abertas. Os blocos são separados por Setor Técnico, Internação, Serviços Gerais, Centro de Estudos, Residências e Auditório.



Planta pavimento térreo. Fonte: Acervo do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS).



Planta pavimento técnico. Fonte: Acervo do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS).



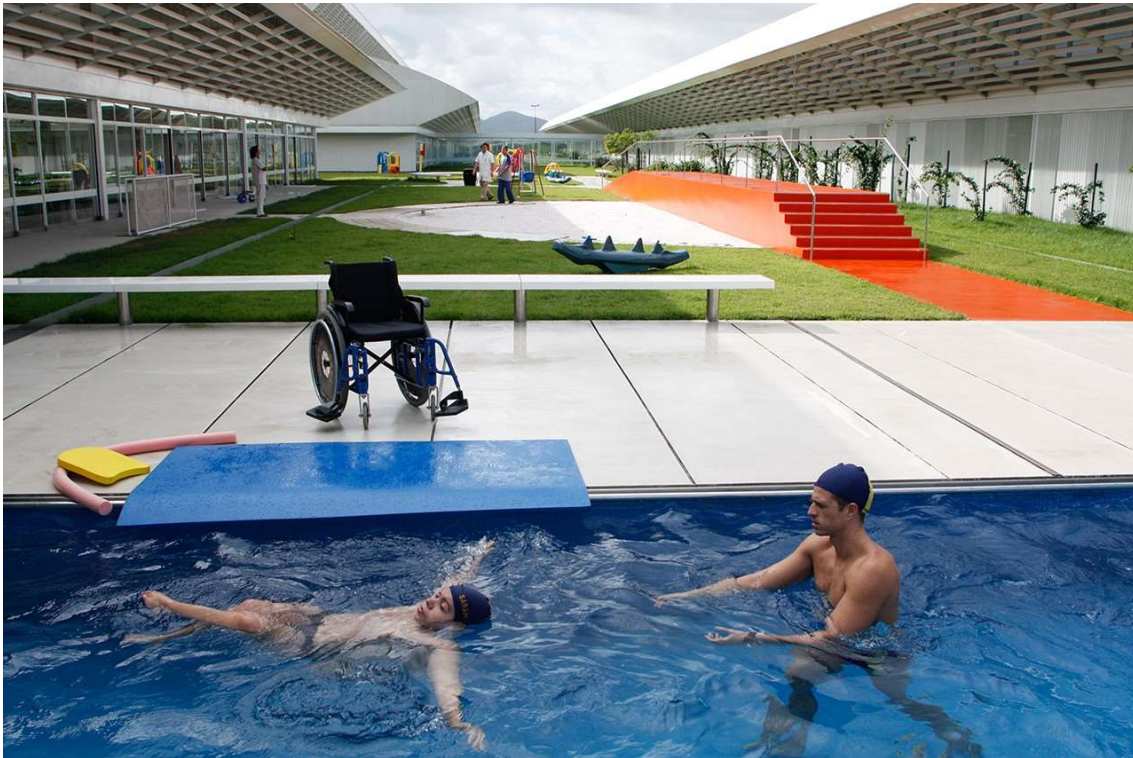
Plantas do auditório e área de internação. Fonte: Acervo do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS).

Os blocos se integram com a paisagem circundante, destinadas para atividades ao ar livre. Essa integração interior e exterior se faz através das paredes e coberturas translúcidas criando uma permeabilidade visual.

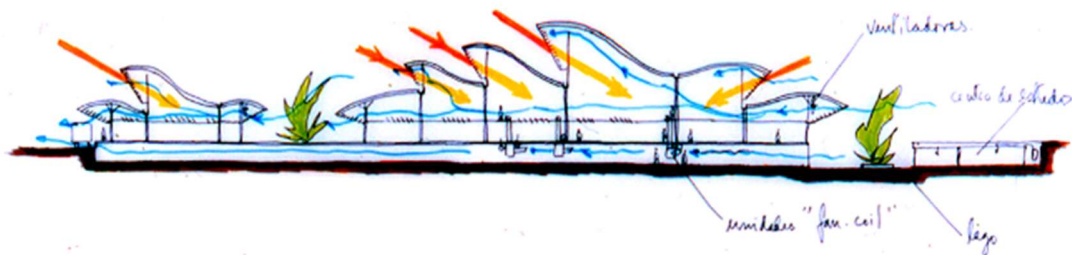


Circulações e jardim interno. Fonte: Google Imagens

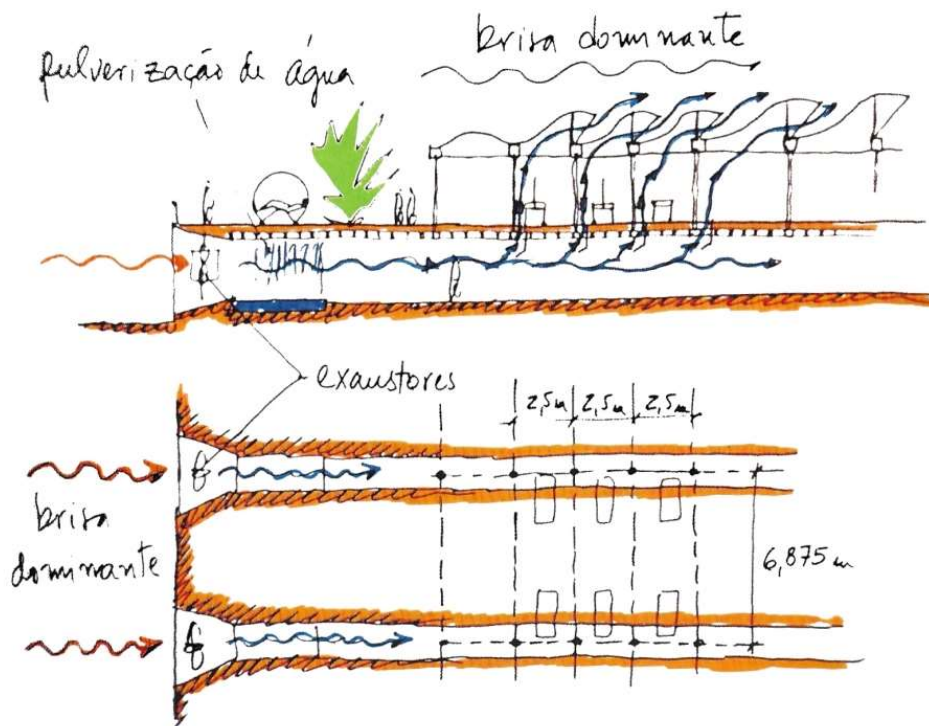
Os espaços destinados a fisioterapia, hidroterapia e convivência estão integrados a áreas verdes inseridas nesses blocos, o que contribui para amenizar o calor característico da cidade. A cobertura translúcida em arco móvel e sheds com janelas automatizadas também fazem essa integração com o meio externo da edificação, favorecendo a iluminação e ventilação naturais.



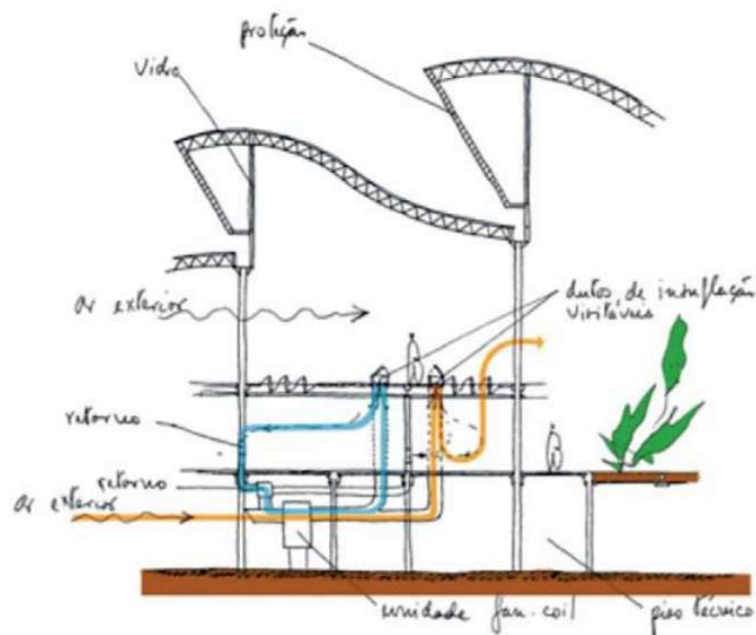
Jardim interno. Fonte: Rede SARA.H.



Croqui de João Filgueiras Lima. Fonte: acervo pessoal do autor.



Croqui de João Filgueiras Lima. Fonte: acervo pessoal do autor.



Croqui de João Filgueiras Lima. Fonte: acervo pessoal do autor.

A sustentabilidade e a humanização dos espaços são intrínsecos ao projeto, proporcionando conforto e bem-estar aos pacientes.

PROGRAMA DE NECESSIDADES E QUADRO SÍNTESE

PROGRAMA DE NECESSIDADES (LEVANTAMENTO INICIAL)		
CENTRO REUMATOLÓGICO	Recepção geral	Recepção Arquivo Banheiros
	Consultórios reumatológicos	Consultórios
	Consultórios especialidades correlacionadas	Oftalmologia Dermatologia Otorrinolaringologia Nefrologia Pneumologia Coloproctologia Nutricionista
	Acompanhamento psicologico	Recepção Consultórios Psiquiatricos Salas de atendimento psicologico Salas para encontro de grupos de apoio
	Fisioterapia	Centro de reabilitação Box individuais Pilates Hidroterapia Salas de RPG e osteopatia Banheiros Depósito
	Centro de infusão	Sala de infusão Ambulatório Banheiros Sala de armazenamento
	Leitos de internação/observação	Apartamentos com banheiro particular Enfermaria coletiva com banheiro compartilhado Cozinha (pacientes e equipe) Farmácia Refeitório (equipe) Sala de descanso (equipe) Guarda macas e cadeiras de rodas Área de convivência (equipe) Vestiário Banheiros Depósito DML
	Áreas de convivência	Área de convivência (pacientes) Lanchonete
	Administração	Administração Sala de Reunião Almoxarifado Arquivo Banheiros
	Apoio à especialização	Sala Multiuso Banheiros

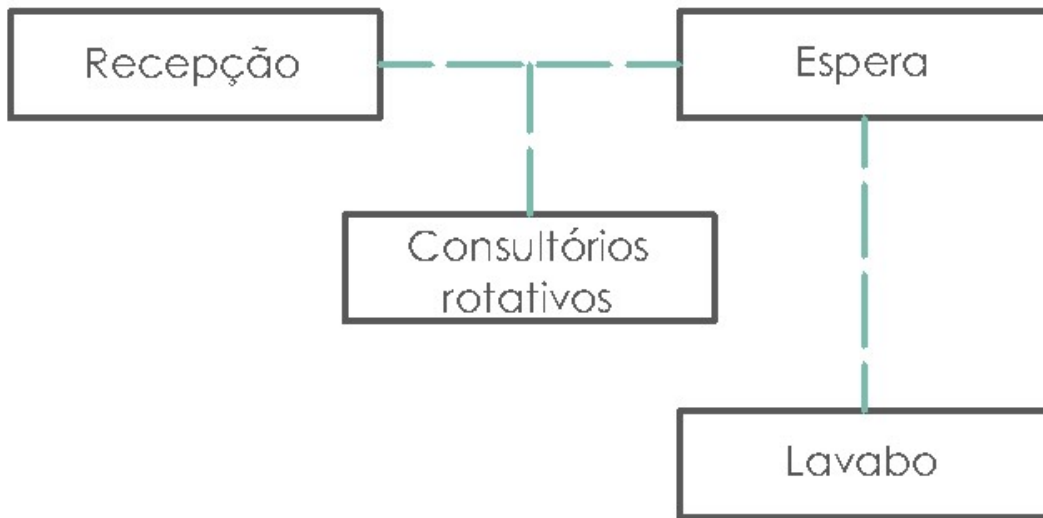
FLUXOGRAMAS

Fluxograma 01 – Macro setores

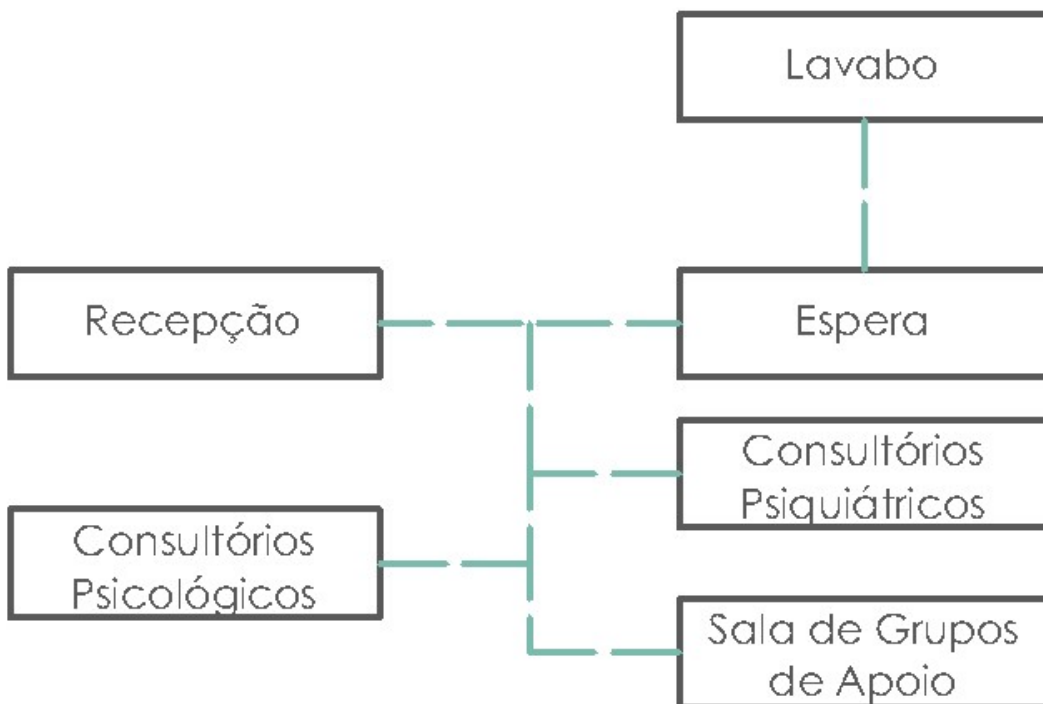


Todos os macro setores servirão tanto aos pacientes de atendimento eletivo quanto aos de internação, portanto a disposição do projeto visa distribuir os serviços oferecidos pela clínica entre as duas categorias de pacientes opostamente localizados de modo acessível à ambos.

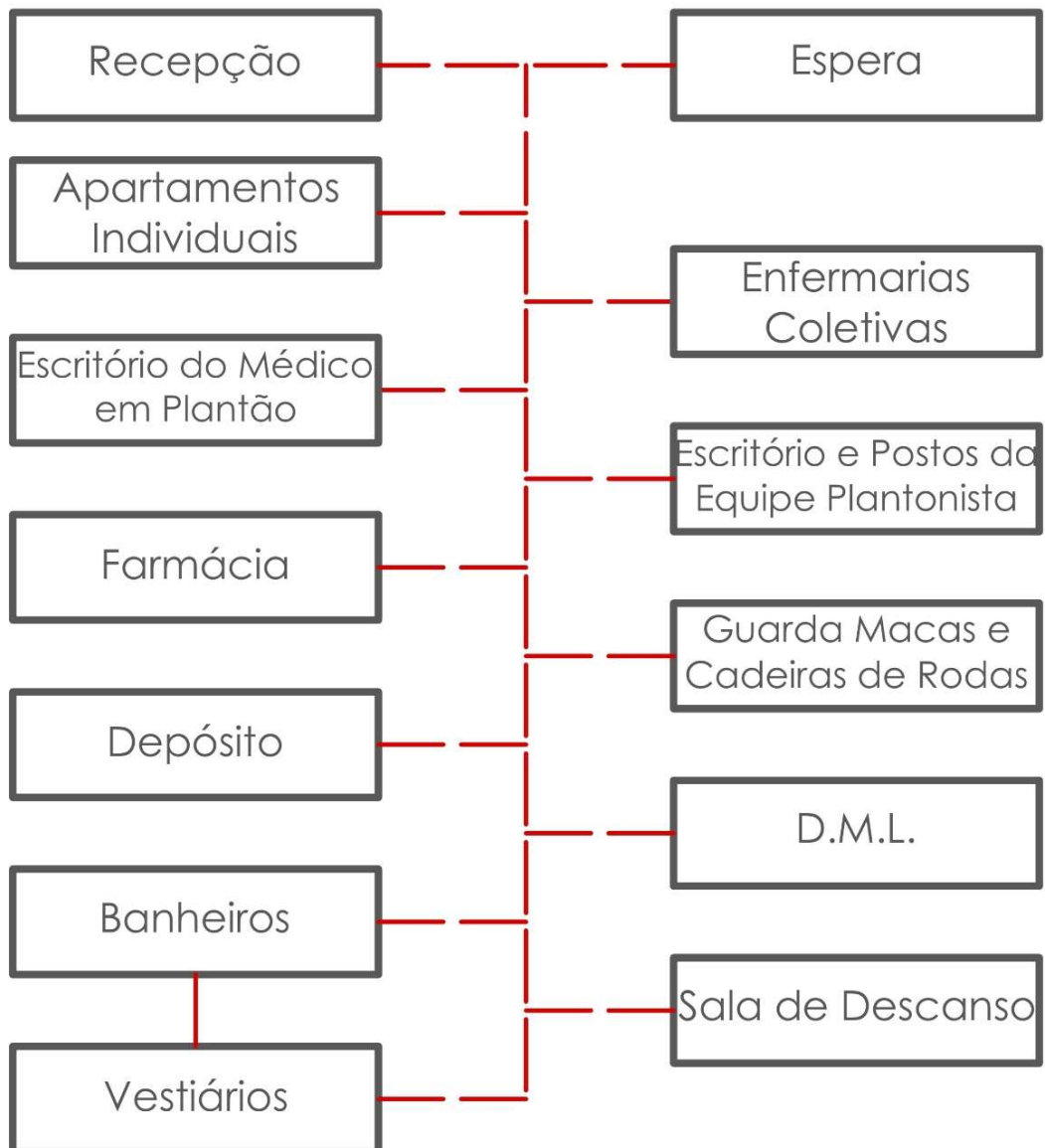
Fluxograma 02 – Setor de Consultórios

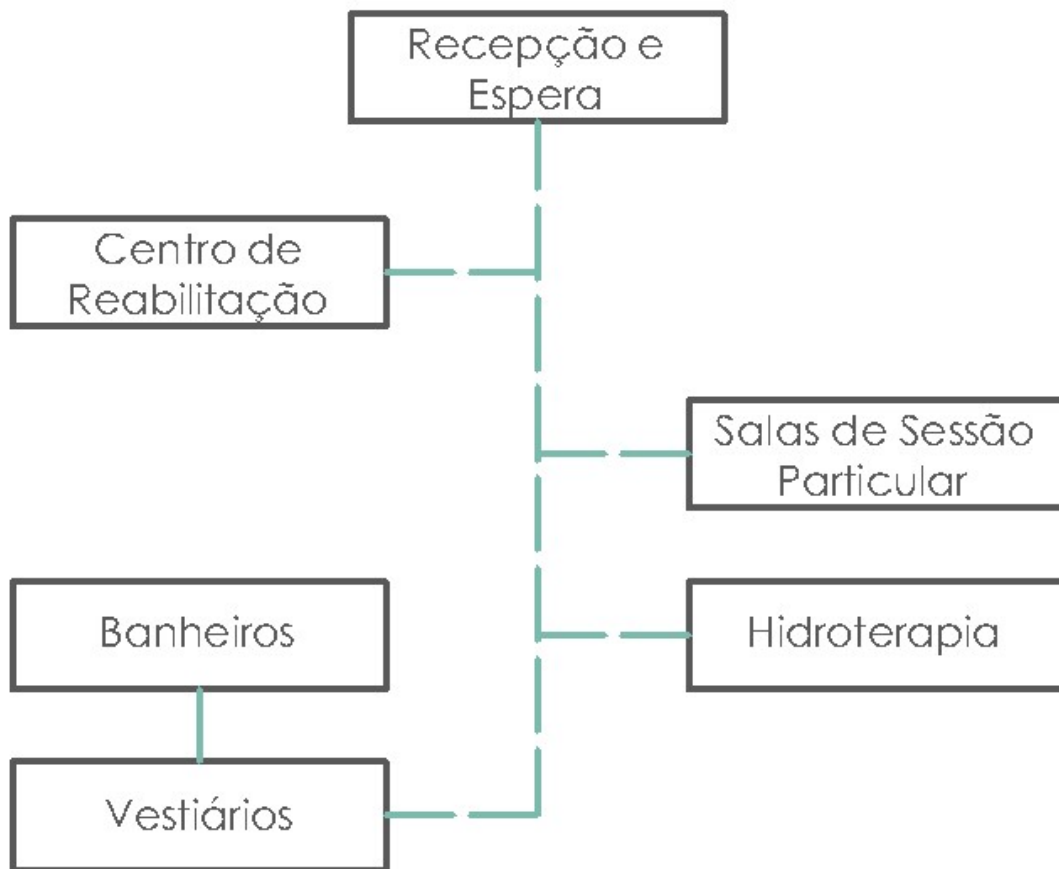


Fluxograma 03 – Setor de Acompanhamento Psicológico



Fluxograma 04 – Internação

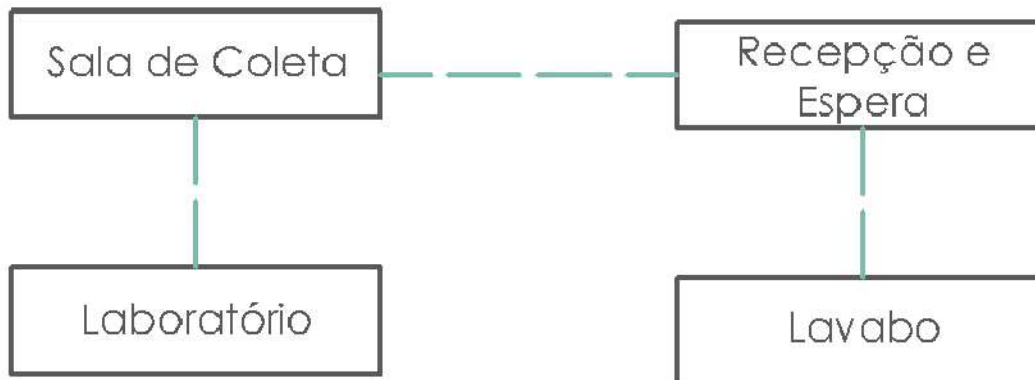




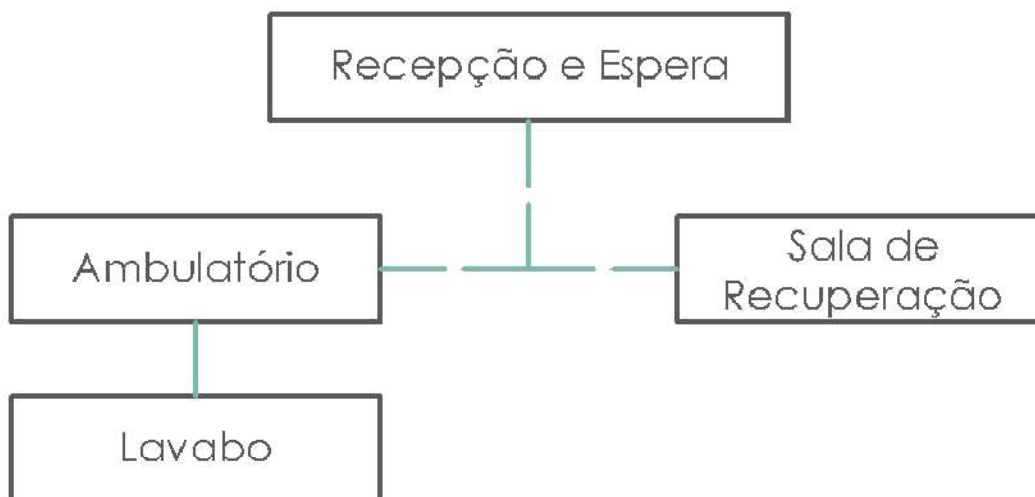
A sala de manipulação terá uma área de vedação em vidro translúcido para permitir que os pacientes acompanhem o manejo da medicação.



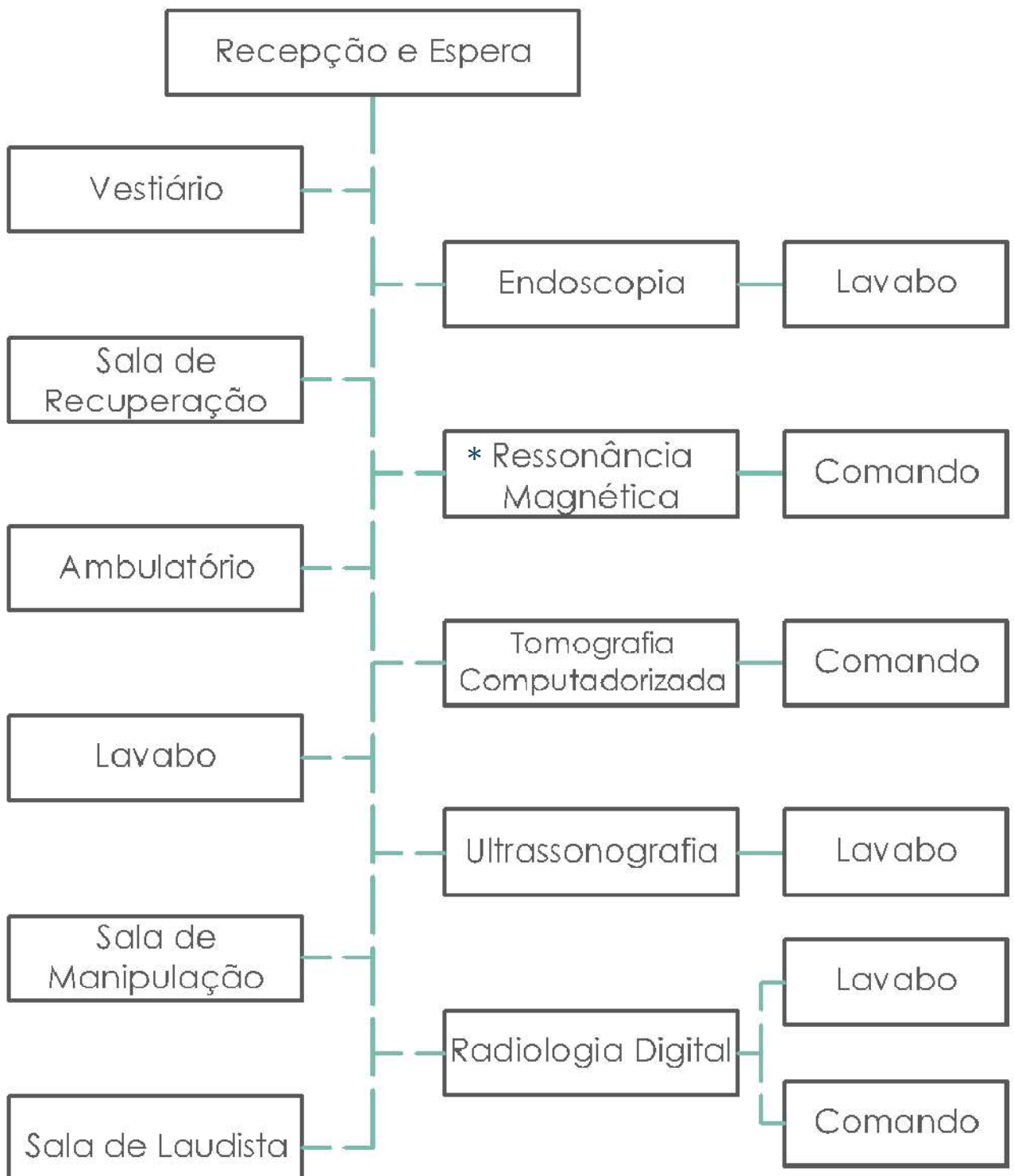
Fluxograma 07 – Patologia Clínica



Fluxograma 08 – Exames Endoscópicos

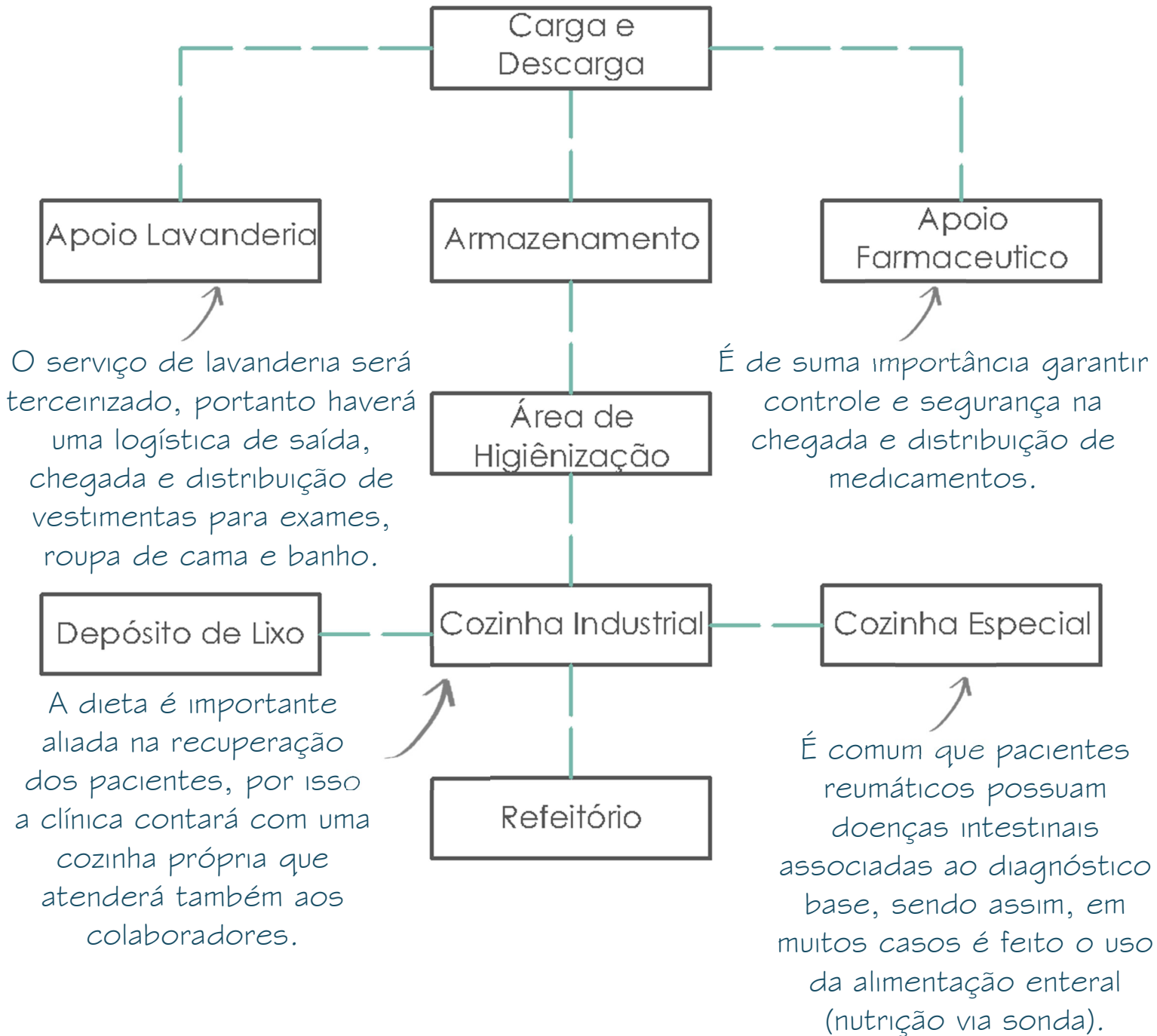


Fluxograma 09 – Imagenologia



* O aparelho de ressonância magnética produz um campo magnéticos que não pode sofrer interferência, por conta disso a sala de exames deve ficar à uma distancia segura de elevadores, circulação de carros e instalações elétricas e hidráulicas. Será respeitada a distância determinada pelo fabricante.

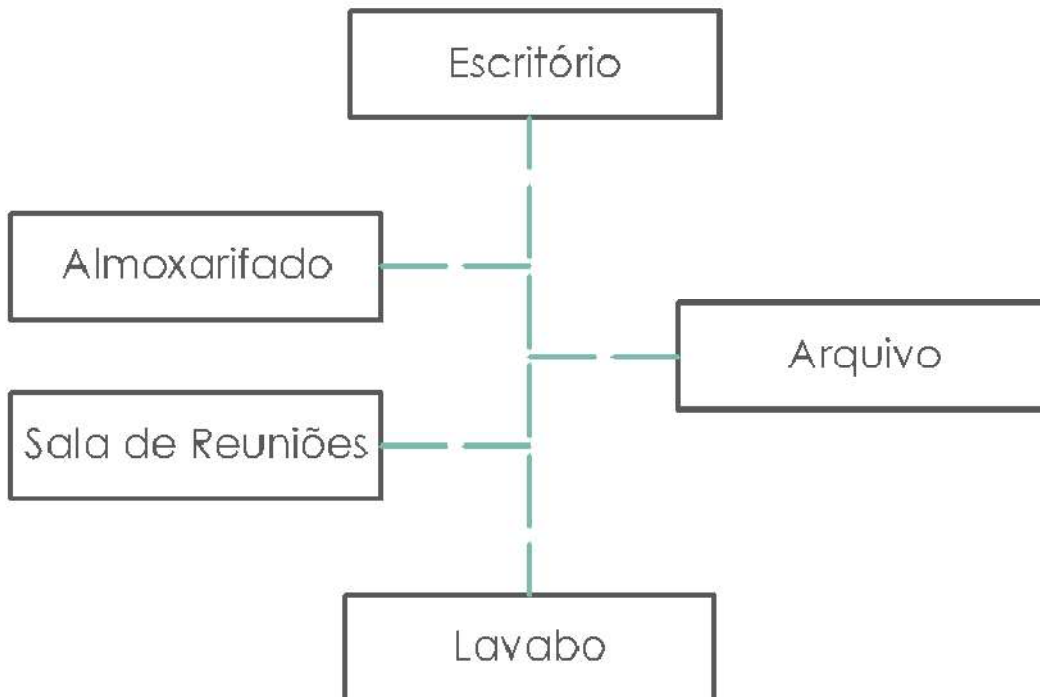
Fluxograma 10 – Apoio Técnico



Fluxograma 11 – Educacional



Fluxograma 12 – Administração



Fluxograma 13 – Logística



PROPOSTA TEÓRICA

O Centro de Referência em Reumatologia tem como objetivo ser um grande equipamento que contemple a população do município, região e até mesmo do país com excelência atendendo às principais necessidades dos portadores de doenças reumáticas ofertando atendimento com profissional especialista em reumatologia, acompanhamento psicológico, psiquiátrico e assistência nas principais áreas correlacionadas, sendo elas: oftalmologia, dermatologia, otorrinolaringologia, nefrologia, pneumologia, coloproctologia e nutrição. Além disso o edifício contará com uma bem equipada ala de fisioterapia, um centro de infusão, leitos de internação e uma área educacional para proporcionar cursos de reciclagem e aprimoramento para profissionais da saúde.

O projeto utilizará diversas estratégias arquitetônicas para garantir conforto aos usuários, sendo o principal foco garantir grande índice de ventilação e iluminação naturais, por isso haverá um ou mais pátios internos. A estrutura híbrida de concreto e aço aparente dará força à estética do edifício. No interior será priorizado o uso de materiais naturais como madeira e pedra, além disso, a presença de vegetação e água corrente contribuirão para o bem estar dos usuários. Vale ressaltar que por se tratar de um ambiente hospitalar, em especial devido às preocupações reforçadas pela pandemia da Covid-19, haverá uma preocupação com a superfície dos materiais especificados, sua higiene e relação com a sobrevivência de vírus e bactérias nelas.



Materiais. Fonte: Google Imagens.



Hospital Sarah Kubitschek Salvador. Fonte: Google Imagens.

Além dos benefícios em relação à conforto, iluminação e ventilação naturais a ideia de inserir pátios, jardins e materiais biofílicos contribui para criar ambientes agradáveis onde os pacientes, familiares e amigos possam amenizar a angústia que a doença lhes proporciona.

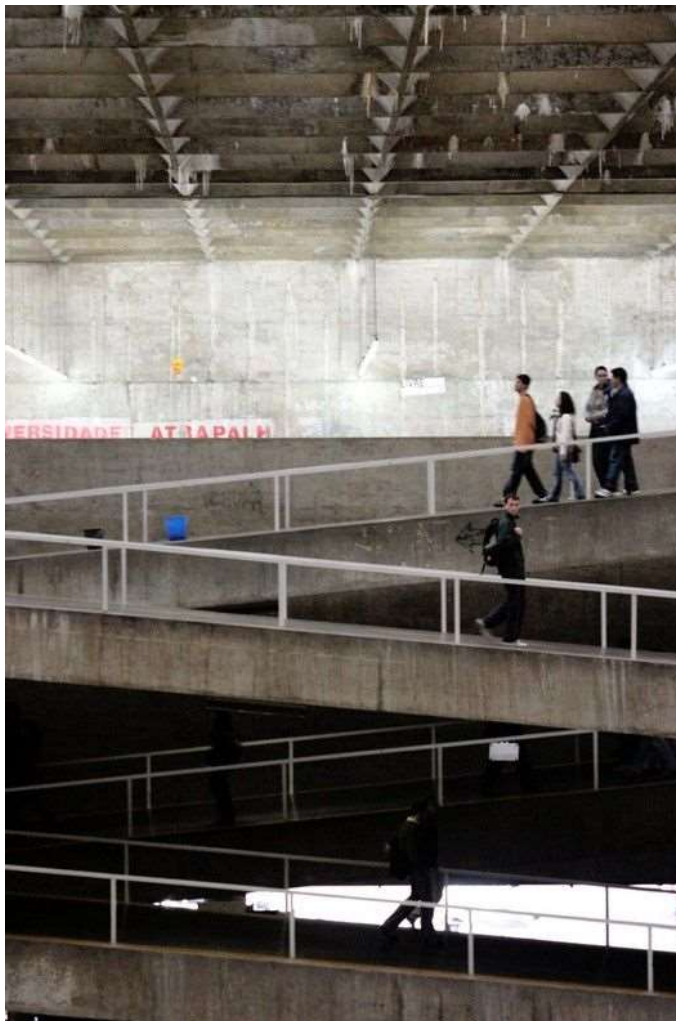


Boston Children's Hospital. Fonte: Google Imagens.



Khoo Teck Puat Hospital. Fonte: Google Imagens.

A acessibilidade é uma das principais diretrizes do projeto, pois devido as diferentes condições dos usuários se faz importante disponibilizar diversas formas de acesso como escadas, elevadores e rampas, sendo assim um dos objetivos será introduzir a rampa como elemento determinante na estética e no uso do edifício. Sem dúvidas, a escola do terreno contribui neste sentido por se tratar de uma área com desnível pouco acentuado.



FAU USP. Fonte: Google Imagens.



FAU USP. Fonte: Google Imagens. ⁴⁸

Devido às diferentes especificidades de cada doença em resposta a exercícios físicos e também à possibilidade de aproveitamento do equipamento por moradores de Goiânia em diversos tratamentos, a área de atendimento fisioterápico contará com estrutura complexa possuindo equipamentos para tratamentos convencionais de reabilitação, equipamentos para pilates, box individuais para tratamentos como termoterapia, ultrassom e tens, salas para sessões de osteopatia e RPG e piscina aquecida para hidroterapia, modalidade muito eficiente para portadores de doenças reumáticas mas ainda pouco acessível.

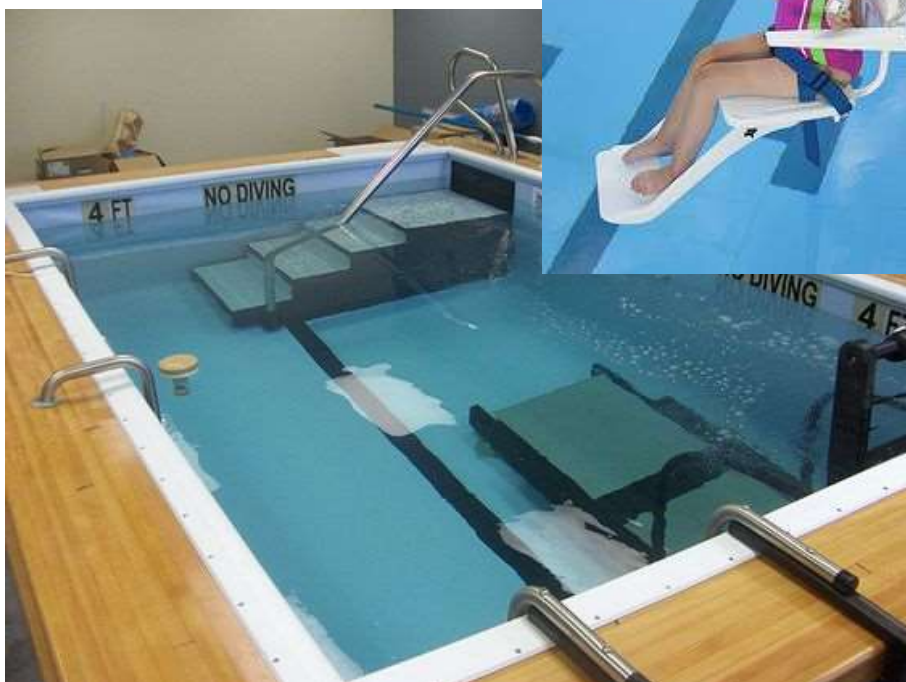


*D'Youville Centro para fisioterapia avançada – LWDA Archtecture.
Fonte: Pinterest.*



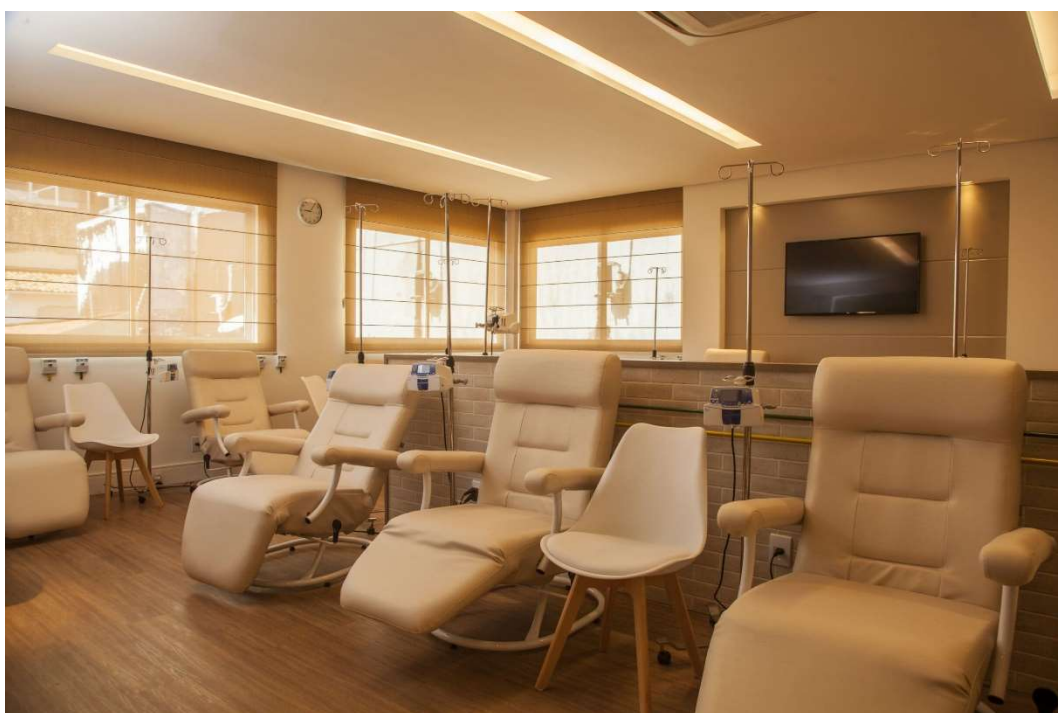
Kauffer Pilates. Fonte: Pinterest. 49

A hidroterapia pode ser realizada em piscina coletiva ou individual e é de suma importância que a água seja aquecida pelos benefícios anti-inflamatório e analgésico proporcionados. Para garantir a acessibilidade, o aparelho “pool lifts” será o método utilizado para auxiliar pacientes com maior dificuldade de locomoção a adentrar na piscina.



As imagens mostram respectivamente uma piscina de uso coletivo, uma piscina de uso individual e o aparelho “pool lifts”.
Fonte: Pinterest.

Um centro de infusão é o local onde se faz aplicação de medicamentos por via intravenosa, subcutânea ou intramuscular sendo eles antibióticos, imunossupressores e quimioterápicos utilizados para tratamento de diversos tipos de patologias, dentre elas, doenças reumáticas. Possui um programa de necessidades simples e o tempo de permanência médio de 15 minutos, para aplicação subcutânea, a 3h para aplicação intravenosa.

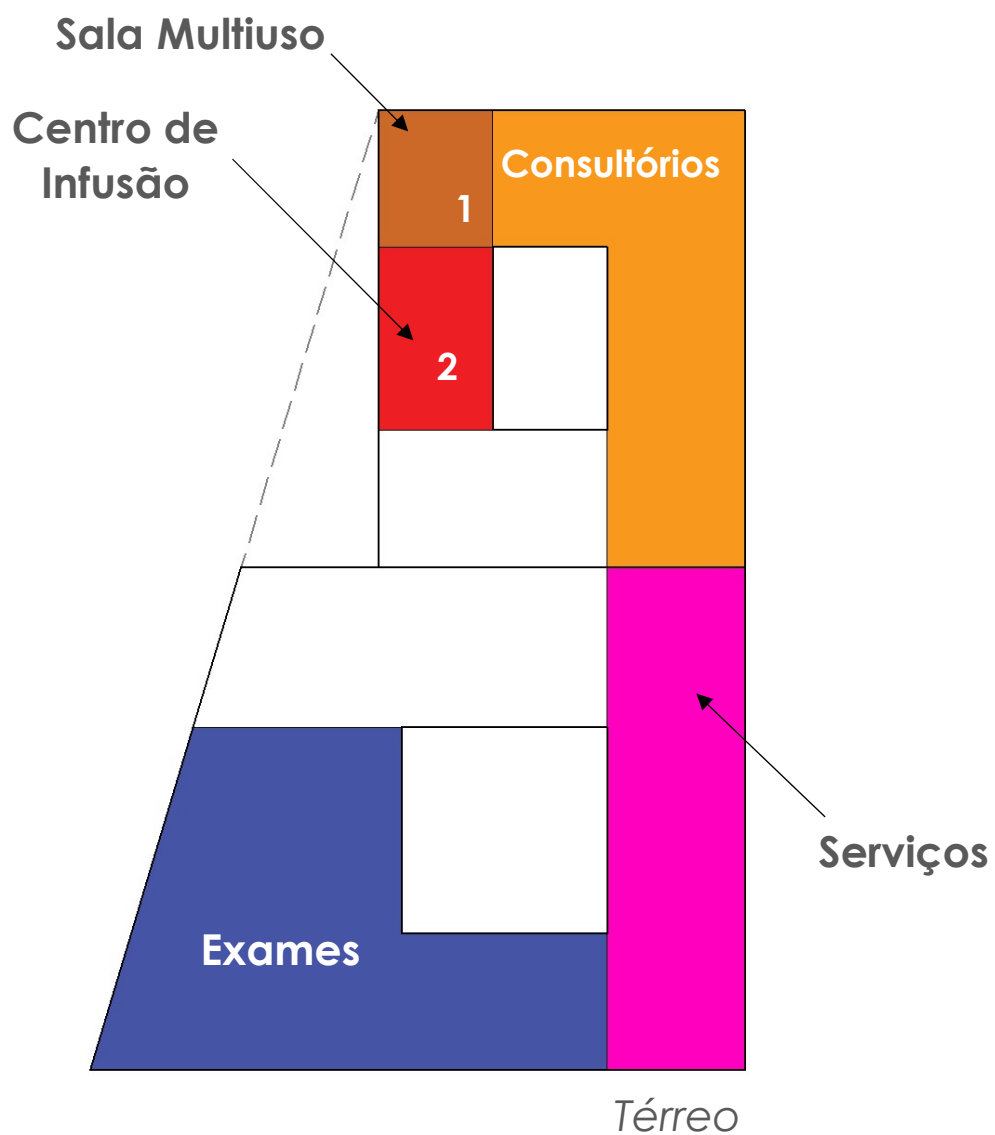


*Centro de infusão de imunobiológicos SER Clínica Oncológica.
Fonte: Google Imagens.*

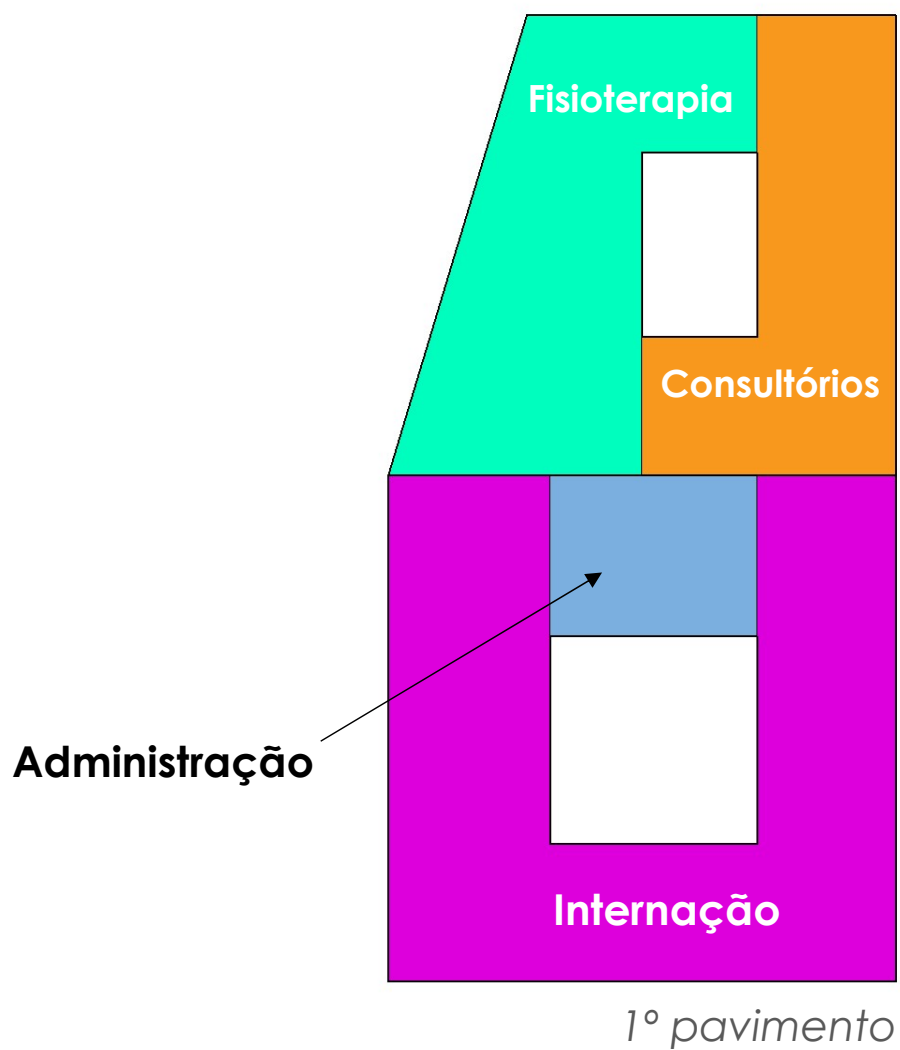


*Câmara de conservação de vacinas Indrel Refrimed.
Fonte: Google Imagens* 51

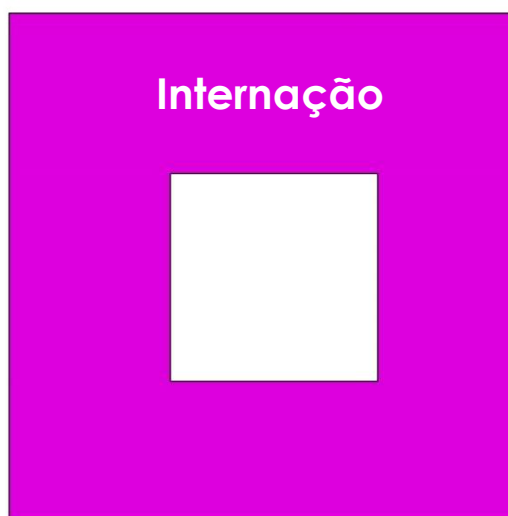
PROPOSTA FINAL - SETORIZAÇÃO



PROPOSTA FINAL - SETORIZAÇÃO

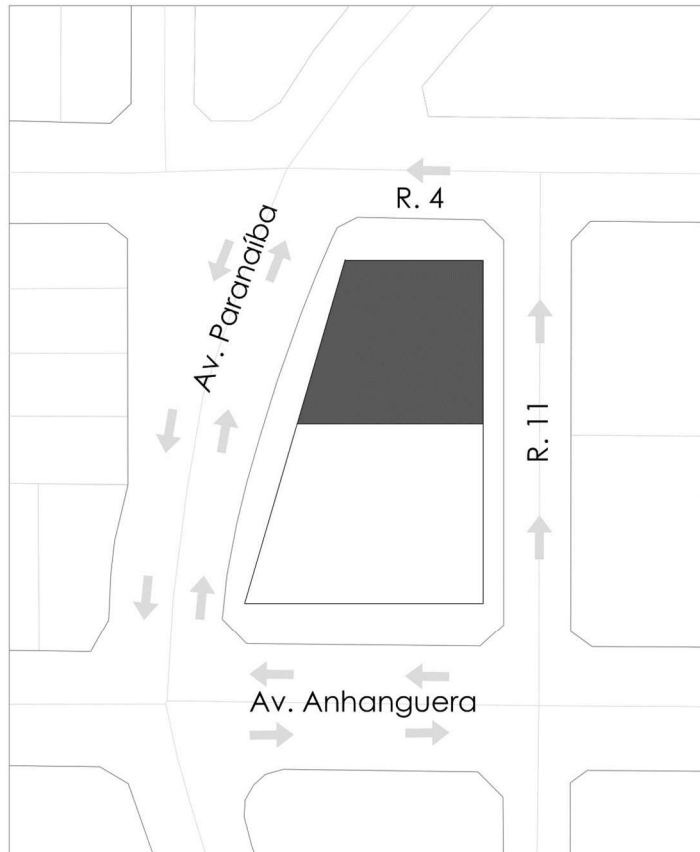


PROPOSTA FINAL - SETORIZAÇÃO



2º pavimento

Estudo de apropriação do lugar



Subsolo 2



Subsolo 1

Estudo de apropriação do lugar

1. Consultas
2. Infusão
3. Fisioterapia

Devido a grande importância do projeto se torna viável instalar pontos de ônibus em sua proximidade na Rua 4, facilitando assim a chegada de pedestres pela via.



Através da Avenida Paranaíba se dará o acesso de veículos de carga e descarga.

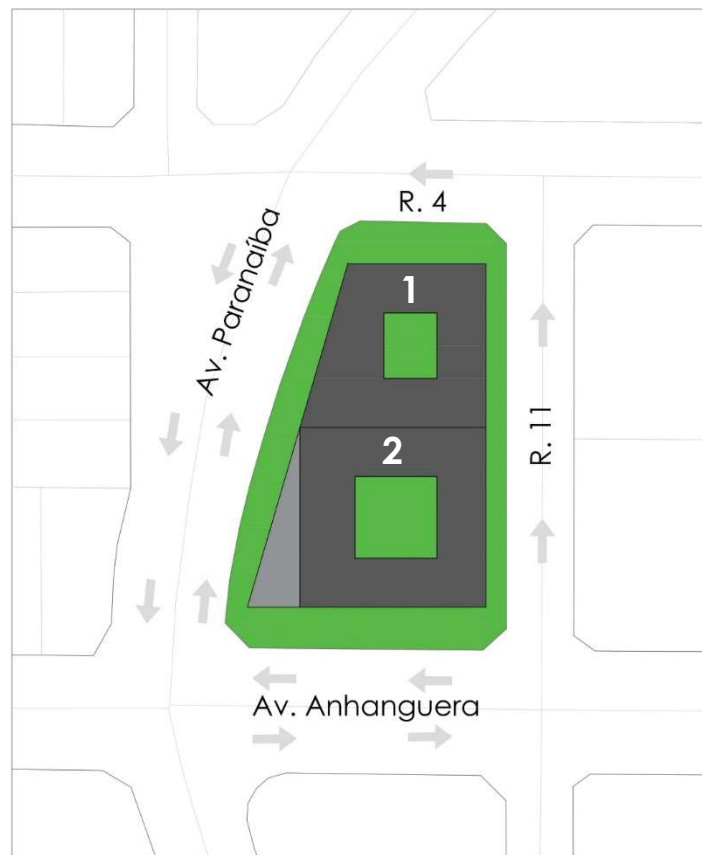
Através da Rua 11 se dará o acesso dos carros por se tratar de uma via coletora, com menor fluxo de veículos.

Na fachada voltada para a Avenida Anhanguera o acesso será destinado apenas à pedestres, que terão facilidade em chegar ao local via transporte público, visto que há nas proximidades uma estação do MetroBus (ônibus que circula no Eixo Anhanguera)

Térreo

4. Apoio Técnico
5. Exames de Imagem
6. Exames Laboratoriais

Estudo de apropriação do lugar (Opção 1)



1º Pavimento

1. Administração, Logística, Ensino e Pesquisa

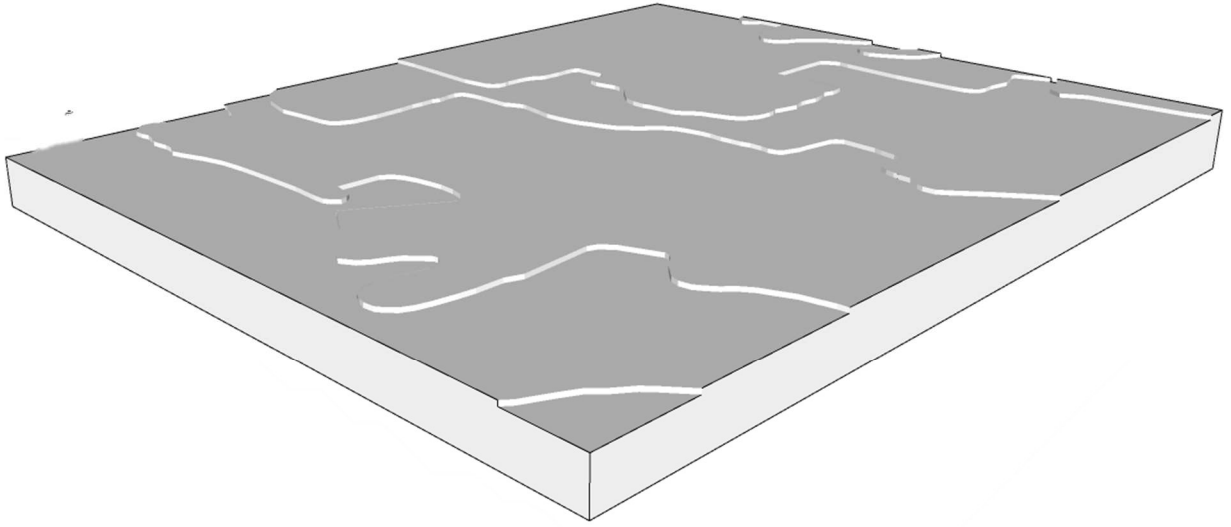
2. Internação



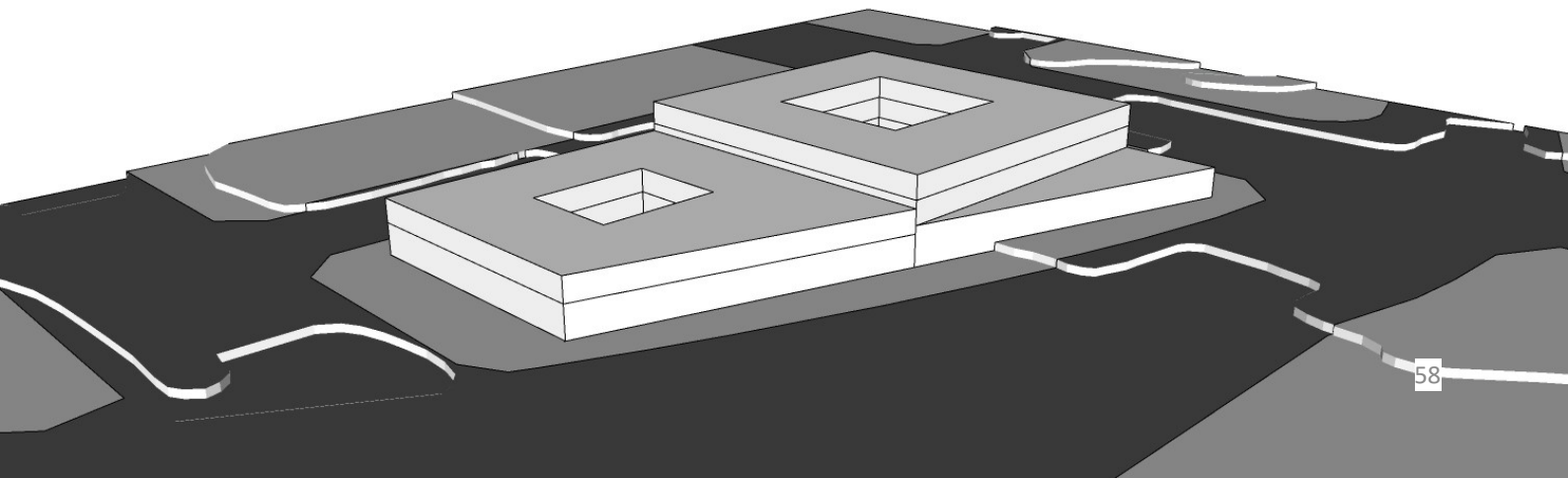
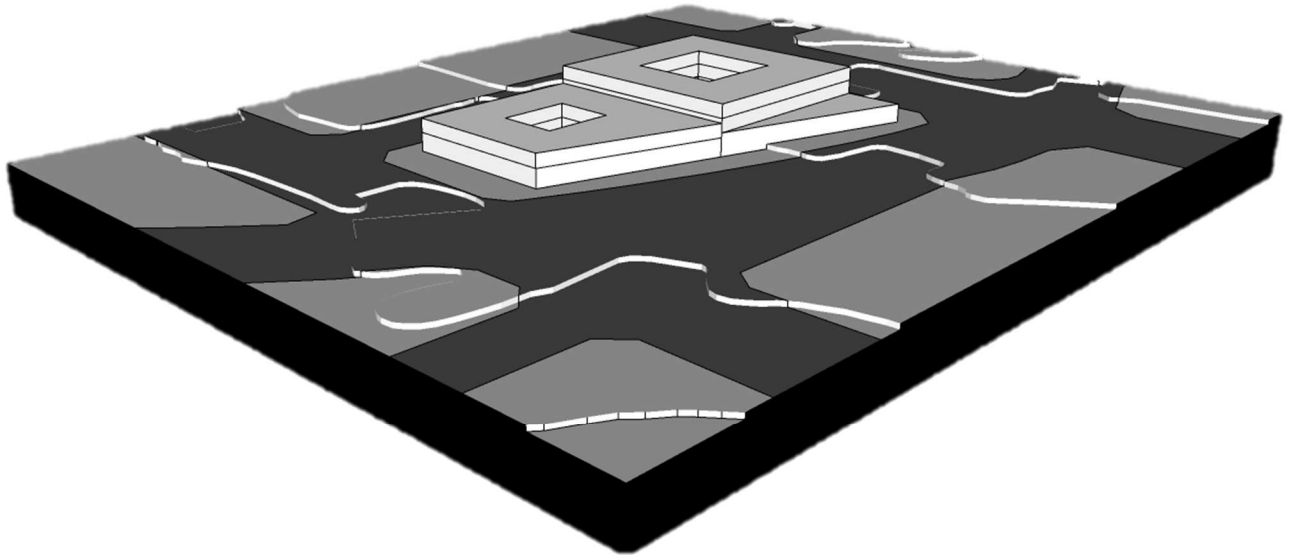
2º Pavimento

Estudo de apropriação do lugar

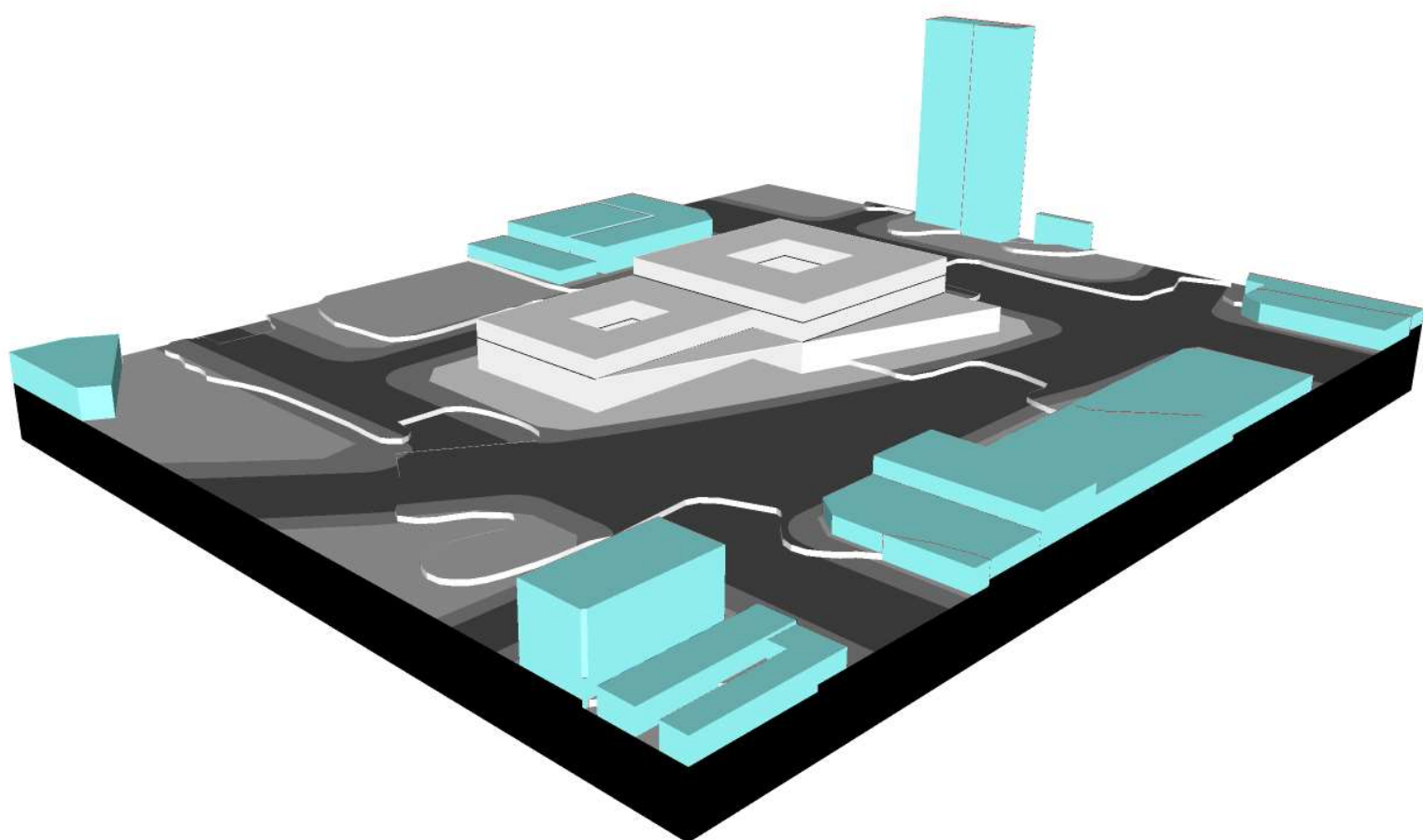
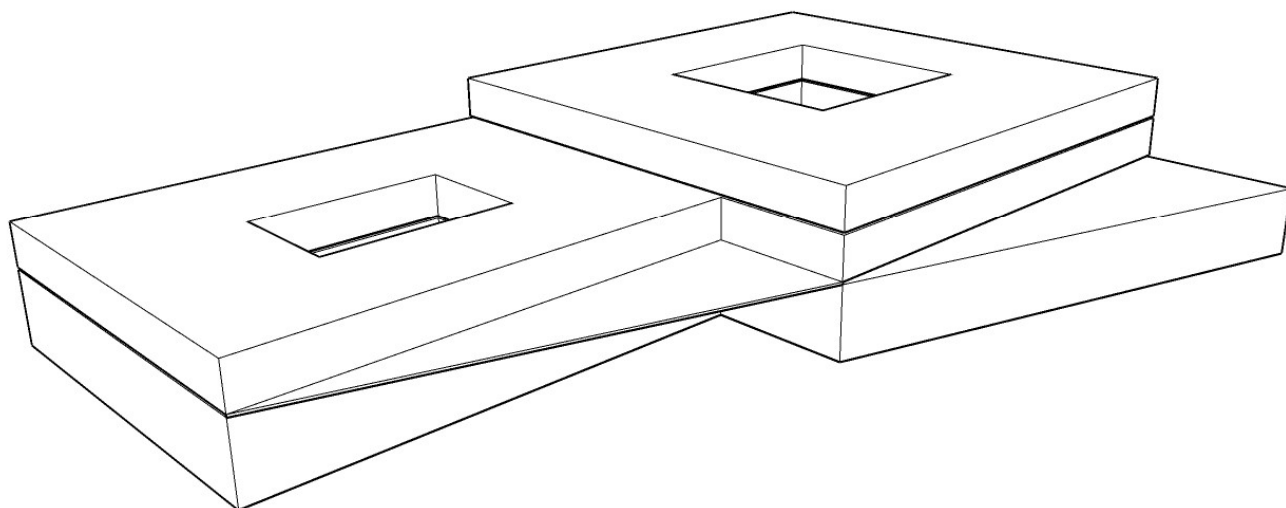
Topografia



Opção 1



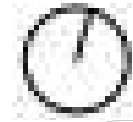
PROPOSTA FINAL - VOLUMETRIA



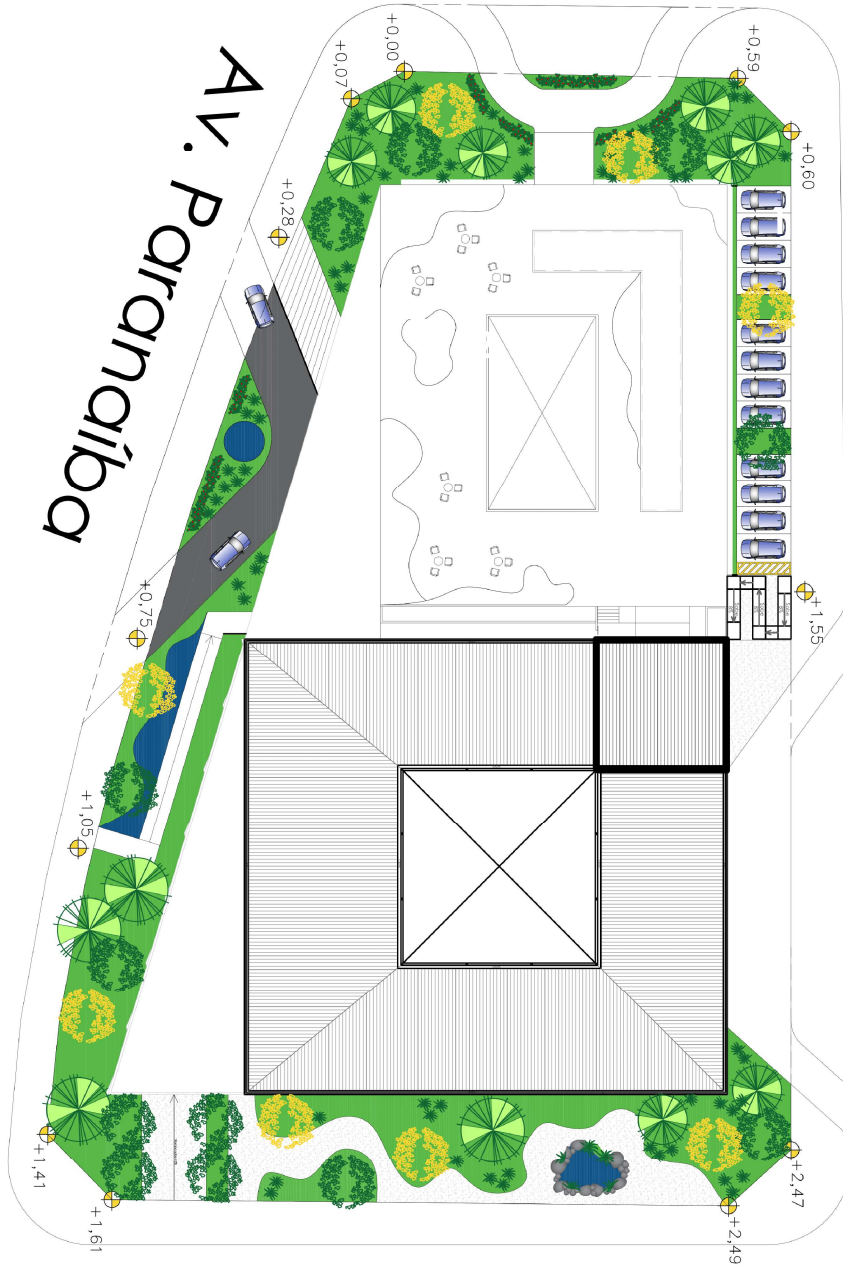
PROPOSTA FINAL



R. 4



Av. Paranaíba



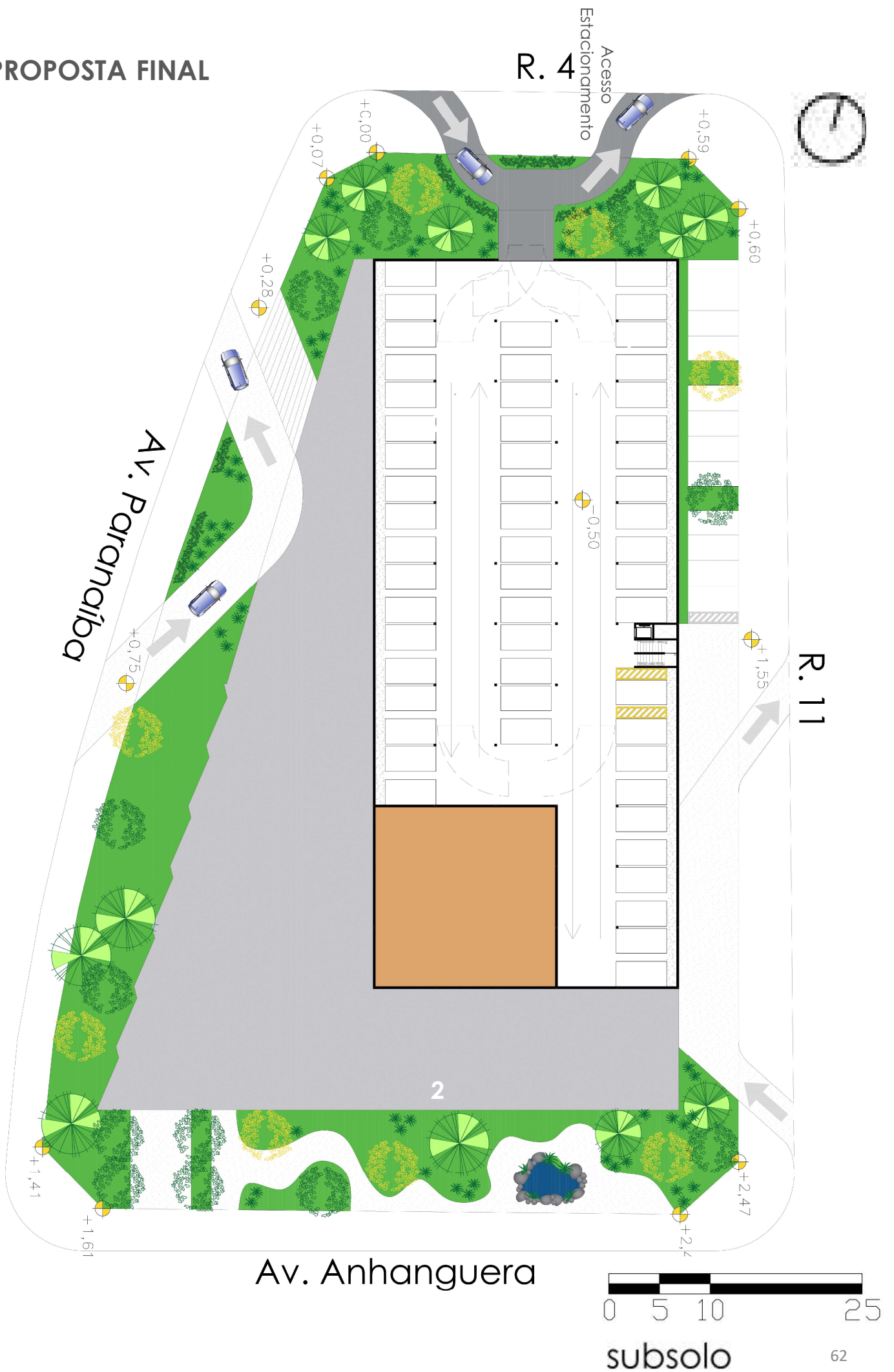
R. 11

Av. Anhanguera

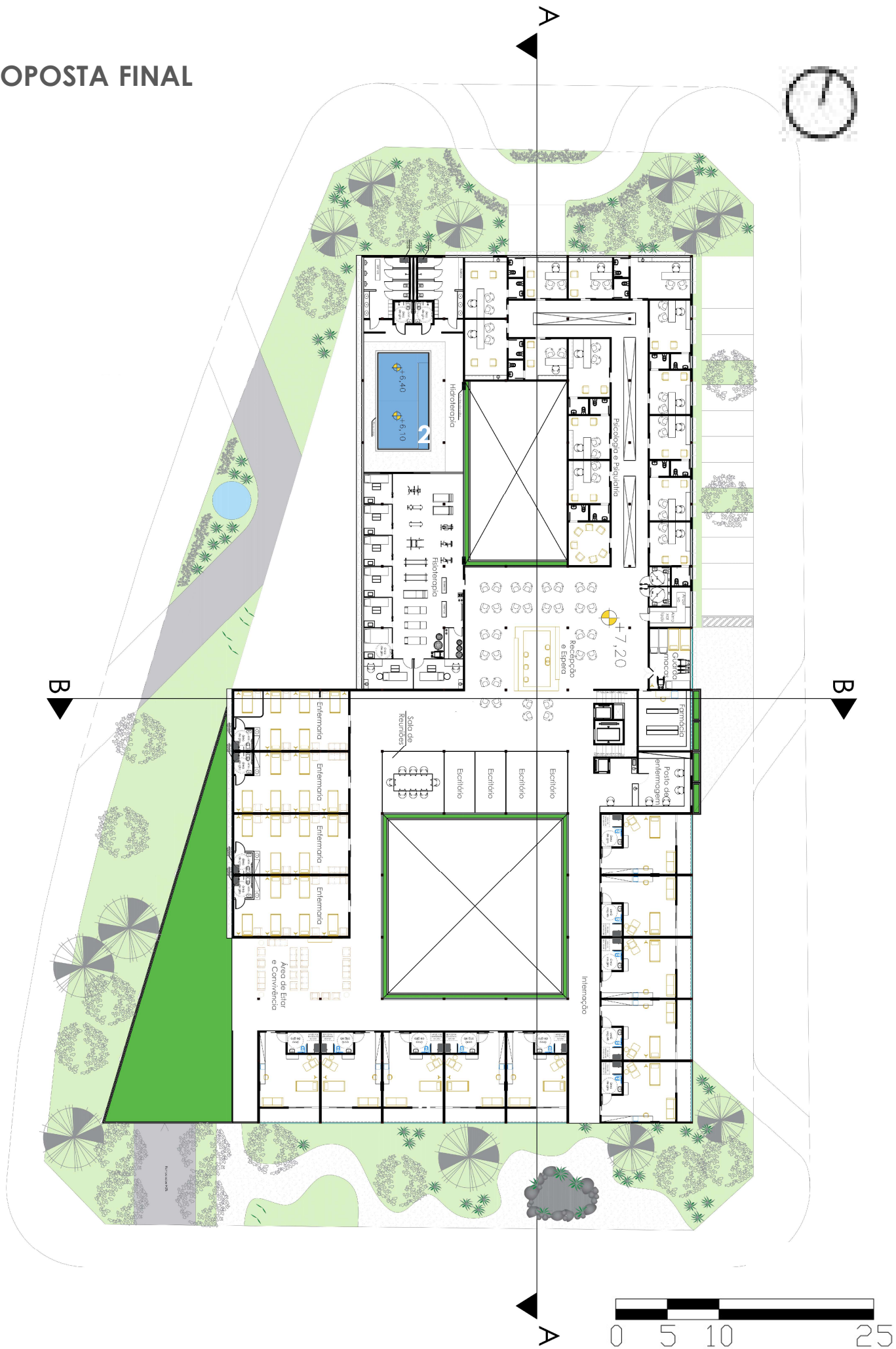


Implantação

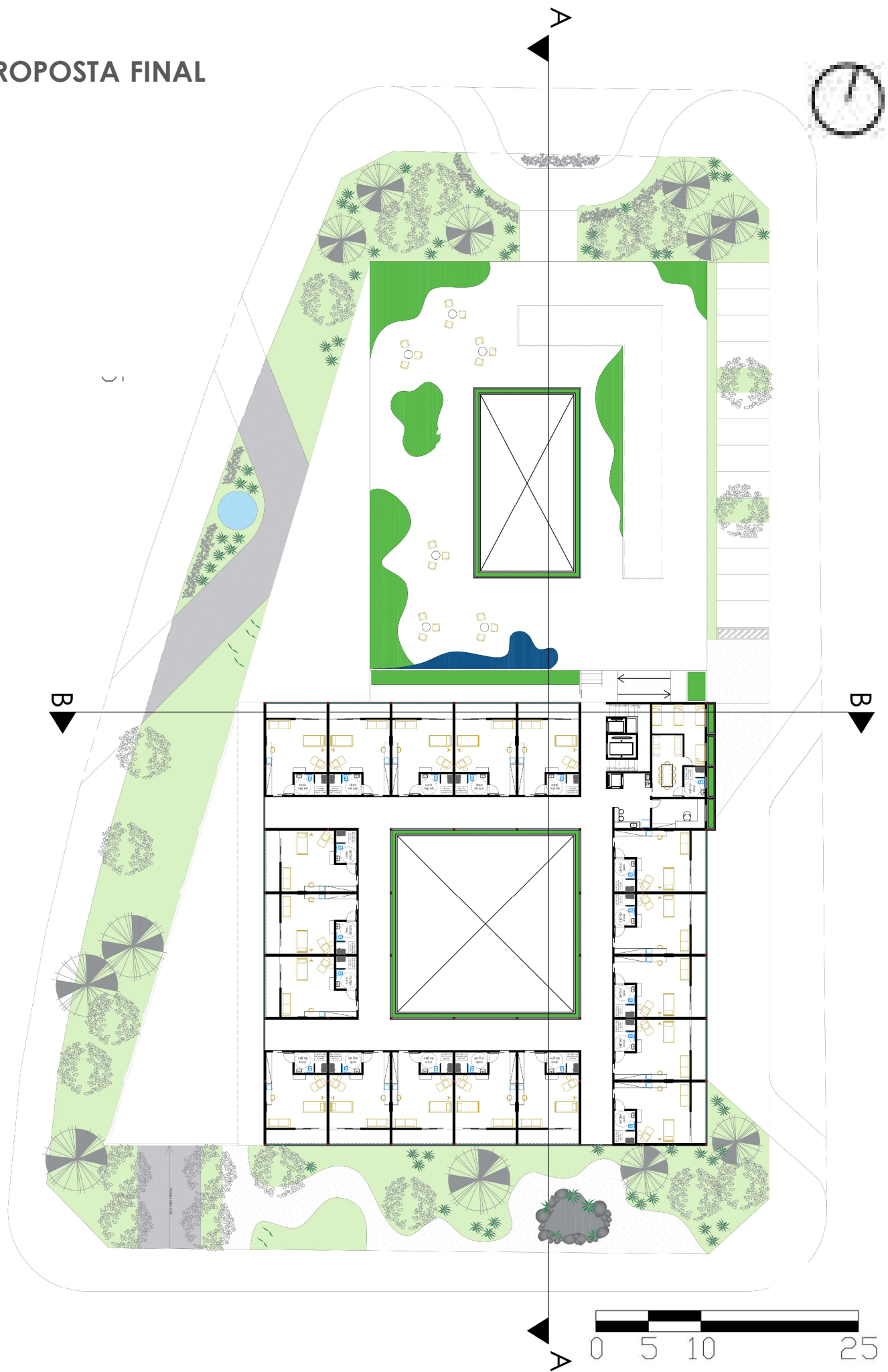
PROPOSTA FINAL



PROPOSTA FINAL



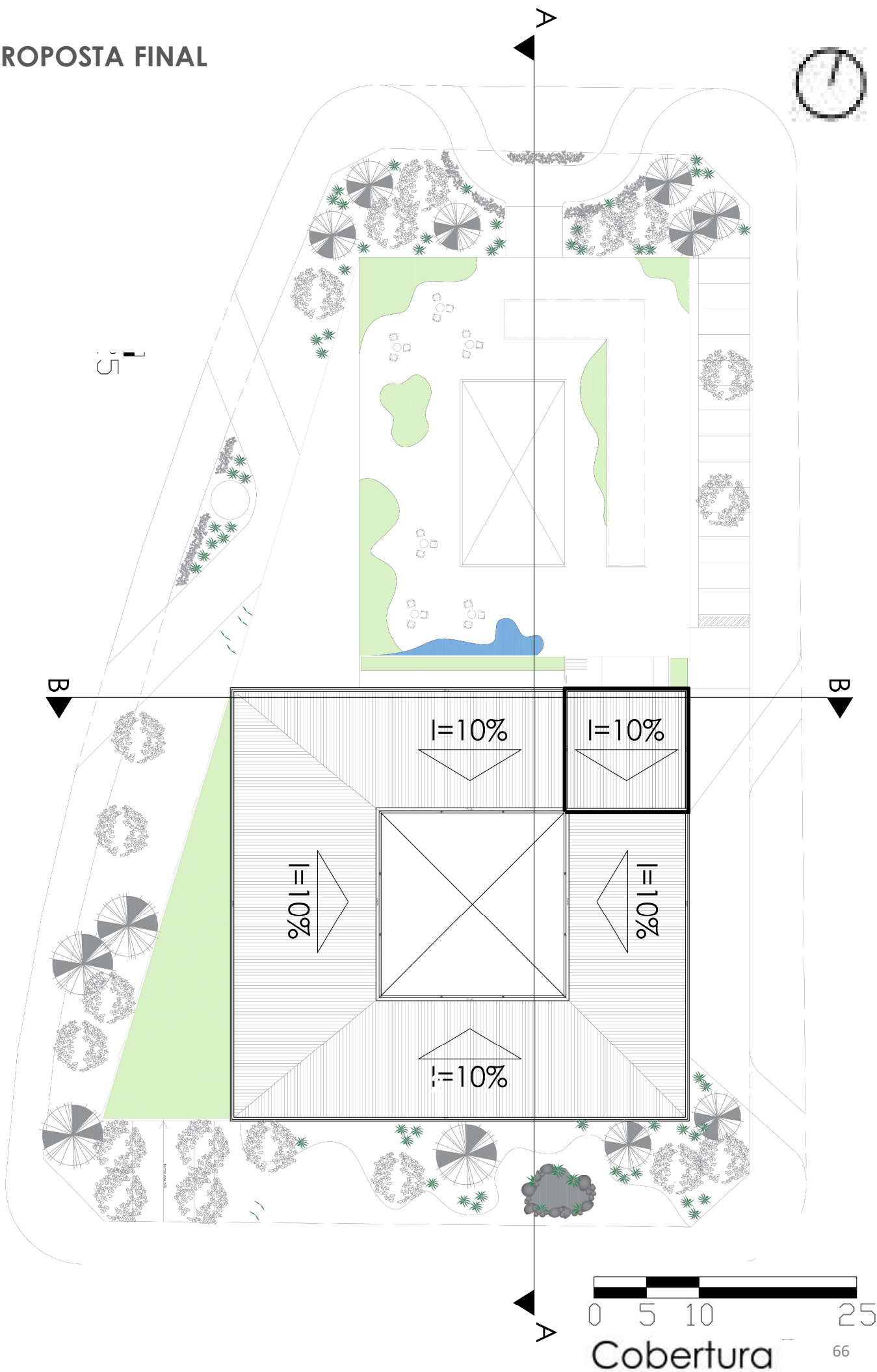
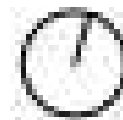
PROPOSTA FINAL



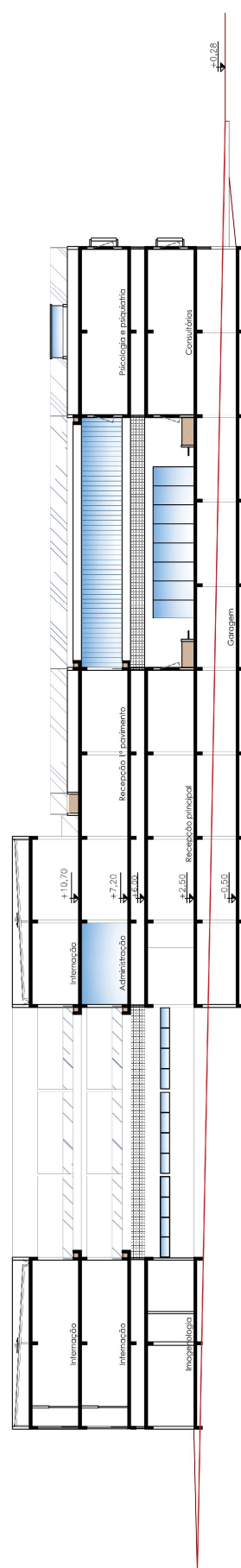
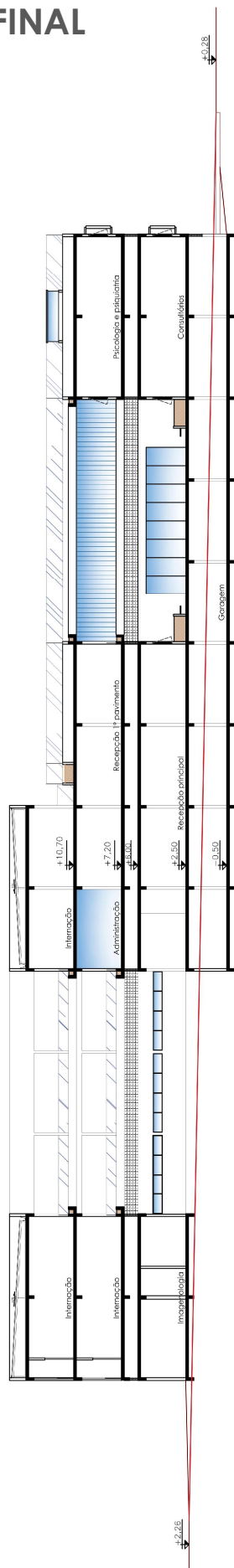
0 5 10 25

2° pavimento 65

PROPOSTA FINAL



PROPOSTA FINAL



Corte AA /BB

FACHADA DA AV. PARANAÍBA



FACHADA DA AV. PARANAÍBA



FACHADA DA RUA 11



ACESSO DA AV. ANHANGUERA



TERRAÇO



PERSPECTIVA ORTOGONAL



VISTA DO PÁTIO INTERNO 1



VISTA DO PÁTIO INTERNO 2



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). 2002. Resolução RDC N° 50. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/anexo/ane-xo_prt0050_21_02_2002.pdf. Acesso em: 30/09/2021.
- BRANCE, o Rio. Doenças Crônicas Não Transmissíveis São Maior Causa De Morte No Brasil. Hospital Sírio Libanês, 27 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/imprensa/noticias/Paginas/Doencas-cronicas-nao-transmissiveis-sao-maior-caoa-de-morte-no-Brasil.aspx>. Acesso em: 24/08/2021.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Conforto Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. - Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. Acesso em: 14/10/2021.
- LIMA, João Filgueiras. ARQUITETURA: UMA EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012. 336p. Acesso em: 27/10/2021.
- MARTINS, Vânia Paiva. A Humanização E O Ambiente Físico Hospitalar. Anais Do I Congresso Nacional Da Abdeh – IV Seminário De Engenharia Clínica, Salvador, 2004. Acesso em: 08/09/2021.
- PÉREN, Jorge Isaac Montero. Ventilação E Iluminação Naturais Na Obra De João Filgueiras Lima, “Lelé”: Estudo Dos Hospitais Da Rede Sarah Kubitschek Fortaleza E Rio De Janeiro. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia) Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, São Carlos, 2006. Acesso em: 27/09/2021.
- SVALDI, Jacqueline Sallete Dei e SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler de. Ambiente Hospitalar Saudável E Sustentável Na Perspectiva Ecológica: Contribuições Da Enfermagem. Escola Anna Nery, Rio Grande, n. 14 (3), p. 599-604, 16 de agosto de 2010. Acesso em: 17/10/2021.
- TOLEDO, Luiz Carlos de Menezes. Humanização Do Edifício Hospitalar, Um Tema Em Aberto. Projetar, Rio de Janeiro, 2005. Acesso em: 02/11/2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIANCARELLI, Aureliano. Goiânia Vira Pólo Regional De Medicina. Folha de S.Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff230222.htm>>. Acesso em: 02/10/2021.
- PUBLICAÇÃO ESPECIAL DA REVISTA CONSENSUS N. 30. A Planificação da Atenção à Saúde no Estado de Goiás. Conselho Nacional De Secretários De Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/RAG-ESTADOS/A-PLANIFICACAO-DA-ATENCAO-A-SAUDE-NO-ESTADO-DE-GOIAS.pdf>>. Acesso em: 16/03/2022.
- GONZÁLEZ, Maria Francisca. Centro de Reumatismo / Krampe Schmidt Architects BDA. Arch Daily, 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com/890368/rheumatism-center-krampe-schmidt-architects-bda?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>. Acesso em: 24/10/2022.
- MENDES, Mariana. et al. Casa do Paciente Reumático. Sociedade Brasileira De Reumatologia, 2021. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/casa-do-paciente-reumatico/> Acesso em: 23/05/2021.
- LORETO, Mara. Por que o diagnóstico precoce das doenças reumáticas é tão importante?. Sociedade Catarinense de Reumatologia, 2019. Disponível em: <https://screumatologia.com.br/por-que-o-diagnostico-precoce-das-doencas-reumaticas-e-tao-importante/>. Acesso em: 16/08/2021.
- GRUPAGO DE PACIENTES ARTÍTICOS DE GOIÁS, 2017. Disponível em: <http://grupago.org/1992/>. Acesso em: 13/03/2021.
- COBRA, Jayme Fogagnolo. Reumatologistas ainda são poucos e raros no Brasil. Veja Saúde, Com a palavra. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/reumatologistas-ainda-sao-poucos-e-raros-no-brasil/>. Acesso em: 26/02/2019.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). 1996. Resolução CNS 196/96. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/res19696.htm>. Acesso em: 28/08/2009.
- CAVALCANTI, Patrícia. et al. Recomendações projetuais para dois ambientes de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): posto de enfermagem e sala de observação e medicação. Redalyc, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/1936/193652979003/html/>. Acesso em 20/04/2019.
- BARCELLOS, Regina. et al. Normas Para Projetos Físicos De Estabelecimentos Assistenciais De Saúde. Biblioteca Virtual Em Saúde. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/normas_montar_centro_.pdf. Acesso em 19/09/2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

• BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Normas Para Cadastramento Dos Serviços De Reabilitação Física - Primeiro Nível De Referência Intermunicipal, Dos Serviços De Reabilitação Física - Nível Intermediário, Dos Serviços De Referência Em Medicina Física E Reabilitação E Dos Leitos De Reabilitação Em Hospital Geral E/Ou Especializado. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/anexos/A_NEXO_I.htm. Acesso em 19/09/2021.

XAVIER, Guilherme. Confira 10 dicas para implantação de ressonância magnética. Equipacare. Disponível em: https://equipacare.com.br/10-dicas-implantacao-de-ressonancia-magnetica/#1_Local_da_sala_de_exames. Acesso em: 08/05/2021.